

O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá
Subdiretor: José Manuel Reis
Abril 2015 • Ano XXX 2ª série • n.º 307
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Associação Social
Cultural, Artística e Recreativa
de Forjães



REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO AUTOMÓVEL

Colisão

Diagnóstico

Mecânica

Manutenção

Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no issue e no **facebook**



No mês de aniversário (48º), assinalado com um jantar-convívio e o descerrar de uma lápide, quando faltam ainda três jogos para o final da competição, o Forjães SC sagrou-se já campeão 2014-2015 da série A da Divisão de Honra da AF Braga.

págs. 11-13

Forjães no mapa do Rally de Portugal



pág. 5

Benjamim Pereira visitou freguesia de Forjães



pág. 2

Nesta edição

Nós por cá

- Rede de desmantelamento de carros

- Miguel Moura reforça liderança

pág. 2

- 20 anos do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães

pág. 5

Junta de Freguesia

pág. 3

Lar de Sto António

pág. 5

Comunidade Paroquial

pág. 6

Notícias da ACARF

pág. 8

O QUE É FEITO DE SI? Tia Teresa



págs. 4-5

Boletim Nascente Escolar

págs. 9-11

Acompanhando o FSC

págs. 11-13

Nós por cá: locais

FORJÃES NA ROTA DO CRIME

Rede de desmantelamento de carros

O dia 24 de abril ficou marcado, em Forjães, pela ação da Polícia Judiciária (PJ), que levou a cabo uma operação de busca em locais distintos, levando à detenção de dois indivíduos implicados num esquema de desmantelamento de carros, para além da apreensão de várias peças de automóveis e de automóveis.

A investigação das autoridades policiais, de acordo com comunicado da PJ, começou com um carro roubado em Prado, Vila Verde, e que acabou por ser detetado em Forjães. Depois de apurada investigação, os policiais foram para o terreno, já ao final do dia 23 de abril, prosseguindo a sua ação ao longo do dia 24, com várias visitas por parte de Polícia Judiciária a um stand, em Forjães, situado na Av. Margarida de Queirós. A Secção de Informações e Investigação Criminal do Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de

Viana do Castelo viria a encontrar dezenas de chassis, motores, portas e um elevado número de peças e componentes automóveis pertencentes a carros, presumivelmente roubados.

De acordo com as autoridades policiais, a “maioria é composta de viaturas furtadas em Braga, Viana do Castelo, Barcelos e Montijo”, indicando ainda que já estão identificadas doze viaturas furtadas, mas este número pode ser ainda muito maior à medida que os resultados da investigação vão sendo conhecidos. Na comunicação social nacional, onde o caso foi badalado, correu informação que também há componentes vindos de carros roubados em Espanha, nomeadamente da Galiza. Os indivíduos detidos, um dos quais residente em Forjães, têm, conforme comunicado, 28 e 38 anos de idade e foram presentes ao Tribunal de Viana do Castelo, no dia 24

de abril, que lhes aplicou a medida de coação de “apresentações semanais na GNR de Esposende”.

Registe-se que também uma residência (alugada), na rua da Santa, foi alvo de buscas, sendo que neste local terão sido encontrados, na respetiva garagem, cinco motores e 17 portas, provenientes, ao que tudo indica, de carros presumivelmente furtados.

Os residentes em redor dos espaços intervencionados pela PJ e GNR mostraram-se surpreendidos pela musculada ação, que a todos apanhou de surpresa, ouvindo-se comentários, a propósito da ação, nos dois dias, dos homens da Secção de Informações e Investigação Criminal do Comando Territorial Guarda Nacional Republicana de Viana do Castelo, do tipo “isto parecia um filme”.

Miguel Moura reforça liderança

Miguel Moura, piloto forjanense a disputar o Rotax Series Portugal, correndo na categoria DD2 Master, com o nº 501, alcançou nova vitória, desta



vez no kartódromo de Fátima, nas provas que decorreram no dia 19 de abril, reforçando, assim, a liderança na sua categoria.

De salientar ainda que, nas duas provas, venceu todas as corridas em que participou, totalizando seis vitórias em seis corridas.

Com este resultado, o piloto continua rumo ao objetivo traçado: sagrar-se campeão e estar nas finais de Portimão.

Presidente da Câmara Municipal de Esposende terminou périplo pelas freguesias do concelho

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, deu continuidade às visitas às freguesias do concelho, com o intuito de, junto dos eleitos locais e das instituições concelhias, perceber quais as suas dificuldades, aspirações e anseios, no sentido de lhes tentar dar resposta, enquadrando-as no plano de investimentos do Município.

Com este objetivo, Benjamim Pereira visitou a freguesias de Forjães e Antas (30 de março) Vila Chã e Gemeses (10 de abril), União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto (17 de abril).

Com esta última visita, o Presidente da Câmara Municipal deu por concluído o roteiro iniciado em março, no âmbito do qual efetuou visitas a todas as freguesias do concelho. No seu balanço, Benjamim Perei-

ra referiu que “estas jornadas de trabalho foram bastante produtivas, na medida em que nos permitiram perceber as necessidades, anseios e reivindicações de cada uma das freguesias, sendo que, a partir do levantamento efetuado, iremos definir prioridades na definição do plano de investimentos do Município”. O Autarca realçou a preciosa colaboração das Juntas de Freguesia, bem como das instituições, agradecendo ainda a sua excelente receção.

Benjamim Pereira manifesta “total disponibilidade e empenho para continuar a desenvolver todos os esforços com vista ao desenvolvimento do concelho, associado à melhoria da qualidade de vida das nossas populações”.

Presidente da Câmara Municipal de Esposende visitou freguesia de Forjães e deixa algumas promessas

No âmbito do roteiro que Benjamim Pereira está a efetuar às freguesias do concelho, no dia 30 de março, o presidente da Câmara deslocou-se a Forjães em visita oficial, acompanhado pelos seus vereadores.

O autarca e a sua comitiva foram recebidos pelo executivo liderado por Manuel Ribeiro, na sede da Junta de Freguesia de Forjães, onde, em reunião prévia à visita ao terreno, foram apresentadas várias necessidades da freguesia, entre elas a requalificação de algumas ruas, a criação de uma zona de lazer junto ao Rio Neiva e melhoramentos em S. Roque.

Já no terreno, no largo da Santa, foi avaliada a possibilidade de requalificação do espaço, incluindo a instalação de um novo parque infantil.

Depois da visita a vários locais, Benja-

mim Pereira reiterou a disponibilidade do município para procurar dar resposta às solicitações apresentadas, sempre de acordo com a disponibilidade financeira, como fez questão de acrescentar. Assim, fica a esperança dessa intervenção junto ao rio Neiva, dos melhoramentos em S. Roque e da requalificação do largo da Santa, dotando-o de um moderno parque infantil, dando às crianças forjanenses espaços condignos de brincadeira, em igualdade com as crianças da maioria das freguesias.

Também na visita à ACARF Benjamim Pereira deixou a disponibilidade do Município para, na medida das suas possibilidades, ajudar esta associação a concretizar o objetivo da requalificação das instalações.

José Reis

“Alguns números pela vida fora, incluindo um porco fardado de almirante”

Decorreu no dia 16 de abril de 2015, pelas 16h 30m, na EBI de Fragoso, a palestra “Alguns números pela vida fora, incluindo um porco fardado de almirante”, proferida pelo Dr. José Paulo Viana, ilustre matemático, autor da secção “Desafios”, no jornal Público, e do livro “Uma Vida sem Problemas”.

Depois de umas palavras de boas-vindas pelo diretor do agrupamento, professor Manuel Amorim, e de uma breve apresentação e contextualização por parte da presidente da Assembleia Geral e delegada de Matemática do 3.º ciclo, professora Isabel Rodrigues, o ilustre matemático agradeceu o convite e começou a sua apresentação dizendo que se sentia um homem “fadado” para a Matemática (“Comigo os números começaram no momento do meu nascimento. Os deuses criaram-me para a matemática”), confirmando a afirmação com um interessante jogo com a sua data de nascimento e

o Pi (π), acabando por afirmar que o mesmo aconteceria com todos os presentes, concluindo, assim, que “Toda a gente nasce para a Matemática”.

Referiu ainda que, embora a Matemática seja, por vezes, utilizada em estudos científicos completamente inúteis, por não servirem para nada (o que levou à criação dos “Prémios IgNobel”), ela está presente em muitos momentos do dia a dia, podendo ajudar a compreender alguns fenómenos, dando-nos a visão exata da ordem de grandeza, facto ilustrado com a história da “Anedota de boca em boca”, com a qual desafiou os presentes a calcular o tempo que demoraria a ser do conhecimento de todos os portugueses se, a cada hora, cada um a contasse a dois amigos, deixando o auditório abismado com o resultado inesperado.

O palestrante concluiu a sua intervenção relembrando um episódio por ele vivido enquanto elemento das Brigadas Revolucioná-

rias, consistindo na libertação de um porco, fardado de almirante, no Terreiro do Paço, em Lisboa, durante o antigo regime, como forma de transmitir uma mensagem à população, a propósito da farsa das eleições, e ridicularizar Américo Tomás, considerado “pouco inteligente”. Mas este episódio serviu também para mostrar a dinâmica da transmissão das mensagens, completamente alteradas ao fim de alguns “recontos” (como no jogo do “telefone estragado”), pois, passado algum tempo, a história, já contada por várias pessoas, apresentava alterações significativas, fruto da efabulação, aparecendo agora o porco “vestido a rigor, com botas e tudo”. Por fim, ligou o episódio à Matemática, referindo que ele confirmou a forma da propagação das mensagens, inicialmente progredindo



lentamente, mas sofrendo uma “explosão” a partir de determinada altura, como no caso da “Anedota de boca em boca”.

Esta iniciativa visou uma abordagem diferente da Matemática, tradicionalmente vista como “papão”, tornando-a mais apelativa e divertida.

José Reis

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia

Visita pascal



Num acontecimento sem precedentes na tradição da Páscoa em Forjães, o Compasso Pascal entrou pela segunda vez na sede da Junta de Freguesia, recebido por todos os elementos do executivo da Junta de Freguesia, da Assembleia de Freguesia e por um elevado número de forjanenses.

A Junta de Freguesia tudo fará para continuar a manter viva esta tradição que manifesta a vontade de receber a visita de Jesus Ressuscitado no dia de Páscoa.

Agradecemos a presença de todos os que se uniram a nós para beijar a cruz de Cristo e celebrar a Páscoa em comunidade.

Visita do Presidente da Câmara

No âmbito do programa de visitas que tem realizado às freguesias do concelho, o Sr. Presidente da Câmara, Arq. Benjamim Pereira, esteve em Forjães, em 30 de março, para reunir com a Junta de Freguesia e, in loco, auscultar as necessidades e os problemas da Vila, no sentido de procurar as melhores soluções para as nossas aspirações. Na companhia de vários vereadores, foi recebido na sede da Junta pelos nossos autarcas, onde se reuniram e discutiram vários assun-



tos, entre eles a requalificação das seguintes vias: Rua da Fonte Má, Rua dos Sapateiros, Travessa do Barrouco/Nascente, Rua Padre Avelino Ribeiro, Rua da Granjeira, o muro de suporte da calçada de S. Roque, que apresenta sinais de aluimento, entre outras. Construção de um coberto para estacionamento de viaturas e máquinas e de outras ferramentas da junta, no terreno do Barrouco. No Centro Cultural Rodrigues de Faria, solicitou-se obras de manutenção

e conservação do edifício. Criação de uma zona de lazer junto ao Rio Neiva, que inclua balneários e bar de apoio, além de outros equipamentos de lazer. Para o Souto de S. Roque pretende-se a aquisição de mais mesas, bancos, aparelhos de manutenção física e um parque infantil. Foi também solicitada a colocação de sinalização viária e informativa e a elaboração de um percurso dos Marcos delimitativos de Forjães. No final da reunião seguiu-se uma volta por alguns locais da vila, nomeadamente o Largo da Santa (onde foi avaliada a possibilidade de requalificação daquele espaço e a instalação de um novo parque infantil), o terreno do Barrouco, a Escola Básica e o Centro Escolar de Forjães (onde foi recebido pela Diretora do Agrupamento e pelos elementos da direção destes estabelecimentos de educação e ensino) e a sede da ACARF (onde reuniu com a Direção e, entre outros assuntos, foi discutida a possibilidade

de uma intervenção de requalificação das suas instalações).

Colocação de alcatrão e de tuvenan

Com a colaboração da Câmara Municipal, foram colocadas diversas porções de alcatrão nos arruamentos onde as chuvas de Inverno deixaram mais marcas. A Junta também já tem na sua posse uma grande quantidade de "tuvenan", que começou a estender em alguns locais mais necessitados.

Paragens de autocarro

As Paragens de Autocarro da Ponte (junto ao "Bar da Pedra"), da Corujeira (junto ao "Café Romão") e do Cerqueiral (junto à "Serração") foram derrubadas, há vários anos atrás, em consequência de acidentes de viação, e não voltaram a ser reconstruídos. Continuamente, inúmeros forjanenses têm alertado para a grande falta que fazem, sobretudo em dias de chuva, pelo que foi solicitado apoio à Câmara para a sua reedificação.

Parque infantil do Largo da Santa

Na sequência da visita do Sr. Presidente da Câmara a Forjães, o parque infantil do Largo da Santa foi desmontado para, logo que possível, ser substituído por um novo. Esta estrutura estava já encerrada e sinalizada como potencialmente geradora de riscos para as crianças que a utilizavam. Esperemos que, brevemente, as nossas crianças possam ter um novo parque, que venha dar mais vida e alegria àquele espaço.

Concurso de Maios

A Junta de Freguesia está a organizar o "Concurso de Maios 2015", para continuar a tradição e premiar a originalidade e a cria-

tividade dos forjanenses. As inscrições estão abertas até ao dia 30 de abril e os resultados serão conhecidos a 3 de maio. Vamos todos florir as janelas do Centro Cultural!

Novo evento de orquídeas

Um segundo evento de orquídeas vai ser organizado pela Junta de Freguesia, em colaboração com a Associação Portuguesa de Orquidofilia (APO). Irá decorrer nos dias 30 e 31 de maio, no Centro Cultural Rodrigues de Faria. Os forjanenses terão, de novo, oportunidade de ver o seu Centro Cultural transformado num magnífico "jardim botânico", e de admirar e de aprender um pouco mais acerca desta planta de eleição.

Festa dos Santos Populares

No próximo dia 19 de junho irá realizar-se a habitual Festa dos Santos Populares, na Quinta da Malafaia. As inscrições podem realizar-se entre os dias 27 de abril e 22 de maio, na sede da Junta de Freguesia. As mesmas deverão obedecer aos seguintes critérios:

- (i) Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos;
 - (ii) Pessoas portadoras de deficiência com autonomia e idade superior a 35 anos;
 - (iii) Pessoas que frequentem as Instituições Particulares de Solidariedade Social com valências para a Terceira Idade.
- Podem participar ainda:
- (iv) Pessoas com idade inferior a 65 anos, casado/a ou a viver em união de facto com inscrito/a na iniciativa;
 - (v) Filhos de inscritos na iniciativa, portadores de deficiência, independentemente da idade.

Em breve irá ser apresentado o programa desta iniciativa. A Junta de Freguesia colaborará neste evento, com o transporte dos inscritos desde a sede da Junta de Freguesia até à Malafaia.

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães

Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo

Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Lia Noivas Boutique

Vestidos de Noiva, Comunhão, Batizados e outros acessórios

Maria Emília Coutinho Almeida
Rua de Neiva, 22 / 4740-445 Forjães
Tel.: 962917128 / 966934637

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais decoração, artesanato, todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

O que é feito de si?

Carlos Gomes de Sá

Tia Teresa

O Forjanense, depois da entrevista à Tia Adelaide do Pereira (ou da Carma), inicia este número a apresentação da entrevista realizada a Teresa Rodrigues da Costa (Tia Teresa da Foreca). A conversa aconteceu em sua casa, na tarde de 17 de abril, na Rua da Santa, tendo sido mediada pelo seu filho Serafim. A caminho dos 96 anos, a Tia Teresa revelou uma memória invejável e uma frescura de espírito de fazer inveja!

O Forjanense: A tia Teresa nasceu onde?

Teresa Costa (TC): Nasci no Fulão.

OF: Morava lá, quando nasceu?

TC: Morava e morei lá pouco tempo.

OF: Até quando esteve lá e para onde foi depois?

TC: Nasci lá mas, eu morava lá em cima na casa onde está lá agora a tua tia, sim, a tua tia [Maria de Jesus Correia de Sá – Largo Pe. Couto, Madorra]. Fui pra lá tinha 17 meses e vim de lá tinha 17 anos.

OF: De quem era essa casa? Era dos seus avós?

TC: Não, era a casa dos meus bisavôs.

OF: E foi para lá porquê?

TC: Foi para desfazer o leite, quando tinha 17 meses. Quando saí de lá tinha 17 anos e foi quando morreu a minha bisavó.

OF: E quantos irmãos eram?

TC: Nós éramos quatro, três raparigas e um rapaz.

OF: E a Tia Teresa era a mais nova?

TC: Era a segunda.

OF: Acho que já não está nenhum vido, pois não?

TC: Não, já morreram todos. Já morreram duas irmãs e mais um irmão.

casas e criei cinco filhos. Um nasceu em Aldreu e outros quatro nasceram aqui.

OF: Como é que se chamam os seus filhos?

TC: Zé Maria da Costa Torres, Maria Cândida da Costa Torres, Joaquim Rodrigues da Costa, Serafim da Costa Torres e José Manuel da Costa Torres.

OF: Disse-me que quatro nasceram aqui.

Como é que veio ter aqui à Santa, a esta casa?

TC: Este terreno era dos meus pais. Eu quando me casei fiquei na casa da minha mãe. O meu filho Zé Maria nasceu em Aldreu. Esse é de Aldreu não é de cá! Depois vim para casa da minha sogra e estive lá 11 meses. Depois o meu paizinho veio da Argentina e deu-me este terreno para fazer a minha casa. Estou aqui há 73 anos.

OF: Então esta casa não existia, foi a tia Teresa que a fez?

TC: Sim, fui.

OF: Ainda se lembra da fase da construção?

TC: Quando fiz a minha casa, foi no tempo daqueles ciclones, em 1942. Parece que foi em 1942 que vieram esses ciclones, ou perto disso [15 de fevereiro de 1941]. Foi quando fiz aqui a casa. Foi quando veio aqueles ciclones grandes.

Ainda não eras nascido, claro que não!

OF: Como se chamava o seu marido?

TC: Alberto dos Santos Torres.

OF: Com que idade é que casou, tia Teresa?

TC: Eu casei com 19 anos e ele tinha 19 anos, Estava perto dos 20 anos mas ainda não os tinha!

OF: Como era o namoro naquela altura? Lembra-se dos tempos do namoro? Namorou muito tempo?

TC: Com ele?

OF: Sim.

TC: Três anos.

OF: Como é que se namorava nessa altura? Era às escondidas?

TC: Era como calhava.

OF: O que é que isso quer dizer?

TC: Era como calhava... Sei lá!

OF: Como é que o conheceu? Lembra-se?

TC: Conheci-o no Campo da Vinha em Braga. No tempo

da juventude eu fui numa excursão e ele foi noutra carro. Não íamos todos juntos e, no Campo da Vinha, saiu tudo pra fora e eu fiquei dentro do carro. Não quis sair, não me apeteceu. E ele saiu e veio aonde a mim e perguntou porque é que eu não quis sair para fora. E eu disse-lhe que não estava bem. E ele disse: - Posso ir pra tua beira? E eu disse: - Podes. Foi onde eu tomei de namoro com ele. Foi no Campo da Vinha

em Braga.

OF: A tia Teresa gostava de ir às excursões? Gostava de passear?

TC: Não, não, não era muito *passeadeira*. Gostava de ir ao Sameiro, gostava de ir à Senhora da Aparecida, à Senhora do Pilar, que é agora para domingo [a festa efetivamente acontecia no domingo seguinte, em Aldreu], tirando isso não era muito *festejeira*. Nunca fui lá! *Num* era muito *festejeira*.

OF: A Tia Teresa sabe ler e escrever?

TC: Sei ler e escrever, mas não tenho sequer a 2ª classe. Andei na 1ª classe...

OF: Onde era a escola?

TC: Era na escola velha, na escola da senhora D. Albina e do senhor José Albino.

OF: E recorda-se dessa altura?

TC: *Recorda*.

OF: Quem era a sua professora?

TC: Era a D. Albina, foi sempre a D. Albina. E o marido dela era professor dos filhos.

OF: A turma tinha muita gente? Eram muitos alunos?

TC: A escola estava sempre cheia, claro. Por acaso eram muitos. Mas os rapazes não era lá a escola deles. A escola deles era lá dentro, naquela casa que lhe chamavam a casa da tia Zefinha, que agora é daquela rapariga que casou com aquele do Gomes. Dantes a escola era ali.

OF: O que é que se recorda desse tempo de escola? Que brincadeiras é que fazia nessa altura? Lembra-se de alguma história desse tempo?

TC: Não fazíamos brincadeiras nenhuma, porque nós íamos à escola e era uma turma de manhã e outra de tarde. Não havia tempo pra brincar. Brincava-se um bocadinho, mas não era como agora. Não havia aquela liberdade.

OF: O que é que isso quer dizer? Não havia liberdade porquê? Vocês trabalhavam em casa?

TC: Claro. A gente vinha da escola pra casa, pra trabalhar. *Num* é como agora.

OF: O que é que faziam em casa nessa altura?

TC: Eu andava a trabalhar com o gado, pelos campos, a fazer o que fazia falta. I à azenha.

OF: Onde era a azenha?

TC: Ia à azenha dos meus tios, dos Guinchos. Ia levar o comer aos criados ou aos meus tios. Depois ficava sentada num saco, a picar a mó, como eles. Foi sempre assim a minha vida.

OF: Nessa altura o que é que levava de co-



Teresa Rodrigues da Costa nasceu, na zona do Fulão, a 21 de novembro de 1919. Filha de José Joaquim Rodrigues Dias e Marinha Alves da Costa, foi viver com os bisavós, aos 17 meses, para a Madorra, sendo a única descendente ainda viva, de um total de 4 irmãos.

Hoje, viúva, com 95 anos feitos, vive na casa onde criou os seus cinco filhos (Cândida, Serafim e Zé Manel), na Rua da Santa, quase paredes meias com a capela de N. Srª da Graça, recebendo a visita de vizinhos e família, que já conta com 14 netos (7 estão na Argentina, onde residem os outros dois filhos, Joaquim e Zé Maria), 19 bisnetos (11 na Argentina) e um tataraneto (trineto).



OF: O que é que a tia Teresa acha da sua idade? A que se deve esta longevidade, pois está quase com quase 96 anos? Qual é a receita?

TC: A minha receita é sempre a mesma coisa: o comer era sempre o mesmo! A bebida era sempre água e vinho. Outras bebidas era raro beber. E o resto era o meu trabalho. Era o que eu fazia. Não tinha modo de vida mais nenhum fora. Era trabalho em

mer?

TC: Umas batatinhas, uma panelinha de arroz com uma porção de carne de porco, porque d'antes não se falava na carne de vaca nem nos frangos como agora. Era a carne de porco. Matava-se dois porcos no ano.

OF: Dois porcos por ano?!

TC: Era. *Ero* criados com farinha. *Ero bô*s. Não é como agora. Havia um luxo de muito peixe, muito peixe fresquinho, porque agora o peixe não presta. Era o que dantes havia.

OF: Quando ia à azenha, para além de picar a mó, chegou a fazer mais alguma coisa lá?

TC: Não. Só picava. Picava muitas vezes.

OF: Como é que fazia?

TC: Com o pico, a picar as mós da azenha.

OF: E as maquias? Eles tiravam as maquias?

TC: Tiravam uma maquia em cada rasa. Cada rasa de milho tiravam uma maquia. Meia rasa era meia maquia.

OF: E a farinha era toda igual ou não?

TC: A de milho era, depois havia a de centeio, havia trigo.

OF: E lá a azenha moía de tudo?

TC: *Tinho* lá duas mós. Tinha uma mó pra moer o milho e uma mó pra moer o trigo e o centeio.

OF: Lembra-se de alguma cheia, no tempo em que ia à azenha?

TC: Ui, tantas que eu me lembre, Jesus! Quantas vezes eu chegava na entrada da azenha da Calça, tem outra ponte [Palhudo], e eu via-a lá por cima das pontes. E o Mateus, o *home* da Quinhas [falecida Tia

continua na pág. seguinte

O que é feito de si?

Carlos Gomes de Sá

continuação da pág. anterior

Quindas do Carones, também entrevistada nesta rubrica], muitas vezes me veio passar pela ponte, à mão. Eu ia com a cestinha na cabeça, co comer, e ele vinha-me passar para eu passar por cima da água. Muitas vezes a água passava-me pelos joelhos!

OF: Lembra-se dessa altura?

TC: Tantas vezes. Na dos meus tios não havia muito medo, porque a ponte é larga e a água espalhava-se. Mas, ali na azenha da Calça, a ponte era estreita e a água subia para cima da ponte!

OF: A azenha da Calça era aquela de cima, a que chamam a azenha do Palhurdo? Essa é que tem uma ponte. É mais acima, antes da Calça um bocadinho.

TC: E é a do Palhurdo.

OF: E atravessava ali para o lado de lá do rio.

TC: Eu passava por ali, por a ponte fora, e entrava numa bouça. Naquela bouça, por ali fora, que agora é dos Vila Chãs, até à azenha dos meus tios.

OF: Gostava de ir à azenha? Gostava de ir lá levar a comida?

TC: Eu não gostava mas tinha que ir. Mas às vezes até gostava. Muitas vezes via aquelas raparigas por lá a tomar banho. E aqueles rapazes. Eu nunca tomei um banho no rio.

OF: Então porquê?

TC: Não gostava, não tinha aquela ideia.

OF: E lavar ao rio? Chegou a ir lavar roupa ao rio?

TC: Ui, tantas vezes. Até chegava a ir ao Vau.

OF: E nunca perdeu uma peça de roupa? A roupa não ia pelo rio abaixo?

TC: Não. Sabes o que me aconteceu? Uma vez estava a lavar debaixo da ponte, na dos meus tios, e andava lá uma mulher, ali de

Fragoso, que lhe chamavam a tia *Baluanas*, c'umas ovelhas. Tinha lá muitas ervas à beira do rio. Eu estava a lavar e veio um carneiro e votou-me ó rio! Veio por de trás de mim e votou-me ó rio. E o meu padrinho, que era o Serafim, veio e ralhou muito com ela: "Eu não quero mais estas ovelhas aqui. O que havia de ser desta rapariga se vai pelo rio abaixo. O que seria dos filhos dela." Nunca mais isto me esqueceu.

OF: Nessa altura já tinha filhos?

TC: Já. Já tinha os cinco filhos.

OF: Com idade é que nasceram os seus filhos?

TC: Quase com trinta anos.

OF: E portaram-se bem, ora diga-me lá e ali o Sr. Serafim não nos está a ouvir?!

TC: Até hoje portaram.

OF: E as brincadeiras deles? Como era esse tempo?

TC: *Andavo* a jogar à bola e ó banho. Ia pra onde eles *querio*. Também não os fazia trabalhar. Os meus filhos nunca *foro* rebeldes. Eles *foro* muito amigos, os meus filhos.

E vou-te dizer uma coisa, Carlos: agora não há esta educação que eu dei. Não é para me gabar, mas os meus filhos nunca me *sá-iro* aquela porta pra fora sem eu rezar o terço *co* eles. Quem é que reza agora? Agora eles nem sabem rezar um terço!

OF: Ó Tia Teresa, deixe-me perguntar-lhe agora coisa do Sr. Alberto, do falecido seu marido. Ele esteve emigrado. Foi para a Argentina, não foi?

TC: Foi, tinha 30 anos e ele tinha 31, quando foi.

OF: E foi difícil criar os filhos sozinha?

TC: O meu Zé Manel tinha 4 meses quando ele foi.

OF: Passou dificuldades nessa altura ou não?

TC: Muitas. Eu e muita gente. Passei mui-

tas, não foi uma só, foi muitas! Sabe Deus.

OF: E como é que deu a volta por cima?

TC: Consegui conforme eu pude e ele também me ajudou. Ele teve os seus problemas e eu também tive os meus mas, graças a Deus...

Ele morreu há pouco. Morreu há três anos, mas eu ainda aqui estou.

OF: Há pouco falamos da sua infância e esqueci-me de lhe perguntar uma coisa: nesse tempo chegou a passar fome?

TC: Não, não, não! Na casa dos meus avós não faltava lá nem de comer nem de beber. Mas sabes que eu passei por duas guerras.

OF: Fale-me lá das guerras. Quando foi?

TC: Uma foi quando casei, mas eu passei por duas guerras.

OF: Ora fale-me lá da primeira guerra por que passou.

TC: A primeira guerra foi na Espanha [início em julho de 1936], depois é que foi a da França [alusão à II Grande Guerra?]. Não havia de comer. Sabes que o milho chegou a 100 escudos a rasa. Eu nunca comprei a esse preço.

OF: Nesse tempo, não eram dadas umas senhas para trocar o milho, uma espécie de vales?

TC: Era tudo à tabela. A gente não podia comprar o que queria. Era por umas senhas. Eu ia buscar as coisas ali ao Lages, mas tinha uma senha e só me dava aquilo que marcava a senha. Se quisesse um quilo de arroz ou um quilo de açúcar não podia trazer.

OF: E quem dava essas senhas?

TC: *Num* sei. Era lá nos mer-

cados. A gente ia com essa senha buscar as coisas.

OF: Como é que era a mercearia do Lages? Ainda se lembra?

TC: *Num* tinha de tudo. Tinha pouquinha coisa naquele tempo.

OF: Na altura usava-se a cevada, ou não?

TC: Era a cevada. Café até nem se falava muito no café. Era o petróleo, era o sabão, assim umas coisas...

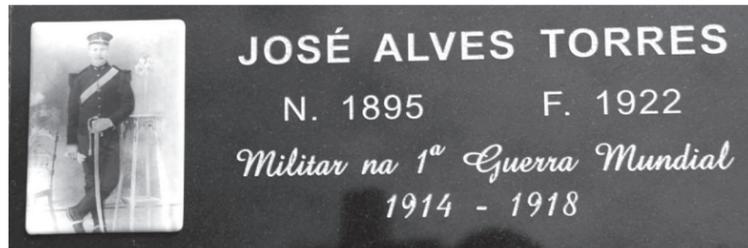
OF: O petróleo era para quê?

TC: Era pra votar na candeia. Pra acender o lume.

OF: Há uma placa na sepultura do seu sogro, a propósito do facto dele ter estado na I Guerra Mundial, que faz agora 100 anos. Você lembra-se de ouvir falar disso?

TC: Não, não, porque quando ele morreu o meu *home* tinha 13 meses. O meu sogro morreu com 33 anos, segundo me dizia a minha sogra, claro. A minha sogra é que me contava as coisas. Ele foi uma bala que lhe entrou numa perna e ficou com a perna toda *estricalhada*. Ele veio pra Lisboa, prò hospital, e de Lisboa veio para casa. Morreu em casa. Morreu naquela casa que agora é da Maria Emília do Bento, em que está a viúva do falecido Cachouças. [Imagem da lápide evocativa colocada pela família na sua sepultura abaixo reproduzida].

continua na próxima edição



Nós por cá: locais



Lar de Santo António /
Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em abril

Em abril, celebra-se a Renovação, a mudança.

No dia 5 de abril recebemos na instituição a visita do Compasso Pascal a anunciar a Ressurreição de Jesus. Todos os utentes do lar, da unidade de cuidados continuados e respetivos familiares

puderam participar neste alegre convívio nas instalações da Fundação Lar de Santo António. O espaço tornou-se pequeno para receber a digníssima «comitiva Pascal» no momento da entrada das duas Cruzes, que muito emocionou os presentes.

O convívio durou manhã fora com a mesa repleta de doces e com a certeza de todos terem os corações repletos de alegria e paz.

Patricia Dias

20 anos do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães

O Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães irá completar, no próximo dia 5 de maio, 20 anos de vida. São 20 anos de história sempre com o propósito de representar fielmente as raízes e tradições da nossa terra. Para assinalar a data o grupo está a preparar um programa especial para os dias 8, 9 e 10 de maio.

Podemos destacar, no dia 8, da parte da manhã, uma visita a todas as salas do Centro Escolar, onde o grupo vai falar com os mais novos sobre folclore. Na tarde, do dia 8, o grupo vai visitar os idosos do Centro de Dia da ACARF e do Lar de Sto António onde, para além da conversa, vai levar também alguma

animação.

Para o dia 9, à noite, está prevista uma sessão solene sobre a história do grupo.

No dia 10 o grupo associa-se ao Mercadinho de Sta Marinha, no recinto do Centro Cultural, durante o dia. Às 11h15 haverá uma Eucaristia cantada pelos elementos do grupo e pelo grupo coral, havendo, no final, romagem ao cemitério em homenagem aos elementos falecidos. À tarde no recinto do Centro Cultural haverá oficinas de dança abertas a todos os presentes e, no final, oferta de bolo e champanhe a todos.

Apareçam para festejar os 20 anos de história do GADT de Forjães.

Forjães no mapa do Rally de Portugal

O Rally de Portugal está de regresso ao Norte e desta vez com a participação de dois pilotos que laboram em Forjães. José Manuel Barbosa e Ricardo Barbosa formaram uma equipa para competir nesta prova que, será disputada integralmente na região a norte do rio Douro de 21 a 24 de maio.

A equipa composta pelos irmãos (piloto e copiloto) está em preparativos para a prova, sendo que

a viatura de apoio já está pronta, conforme foto da primeira página, e a viatura de competição está ainda em fase de preparação.

Poderá acompanhar no Facebook do jornal esta prova que passará ao longo das 16 etapas por cidades como Viana do Castelo, Ponte de Lima, Caminha, Fafe, Guimarães e Vieira do Minho.



Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Capelães apoiam doente e médicos

Os capelães hospitalares estão a reorganizar-se na prestação de apoio espiritual a doentes e profissionais de saúde

O Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, presidiu (...) ao encontro de capelães hospitalares e assistentes espirituais, que decorreu no Centro Pastoral de Braga. A passar por uma reorganização para melhor poder servir a comunidade, a Pastoral da Saúde tem que ser cada vez mais polivalente e apta para poder lidar com os doentes, mas também com médicos, enfermeiros e todos os profissionais de saúde, que cada vez mais também precisam de apoio espiritual.

À margem do encontro, que juntou cerca de uma dezena e meia de capelães hospitalares, D. Jorge Ortiga explicou que face a um mundo que evoluiu imenso e que passou por diversas mudanças, os capelães hospitalares são cada vez mais solicitados para prestar apoio não apenas aos doentes mas aos profissionais de saúde, sendo por isso necessário reorganizar o trabalho, repensando o tipo de assistência espiritual que é dado.

D. Jorge Ortiga chamou, contudo, a atenção para uma questão que a maioria desconhece e que se prende com o facto de, face à lei vigente, os doentes necessitem de requerer expressamente que querem acompanhamento espiritual cristão.

“Temos que criar nos nossos cristãos esta responsabilidade de ao fazer a sua inscrição declararem expressamente que pretendem a assistência espiritual católica no hospital, porque isto hoje é uma das exigências legais”, argumentou, insistindo também que é essencial criar uma responsabilização da comunidade em geral para com os membros doentes, acompanhando-os e fazendo os possíveis para que o seu sofrimento se alieire.

Mostrando total abertura no que respeita ao alargamento da assistência espiritual religiosa hospitalar a leigos com a devida preparação teológica, o Arcebispo de Braga insistiu, porém, na importância

da formação específica para a área da Saúde, reservando, contudo, trabalho específico para os sacerdotes.

“Efetivamente há todo um voluntariado que já existe, que não pode ser feito apenas de boa vontade, mas antes é sujeito a formação, já que se lida com pessoas em situações de debilidade, que exigem atenções particulares, cuidados especiais”, argumentou.

O Prelado insistiu ainda na importância desta reorganização numa altura em que se vive o ano social, com enfoque nas obras de misericórdia, devendo deixar marcas também no setor da Saúde.

(Fonte: in “Diário do Minho”, de 18.04.2015)

Visita Pascal/2015

Na Palavra de Deus, aparece constantemente este dinamismo de “saída”, que Deus quer provocar nos crentes. Cada cristão e cada comunidade há de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar esta chamada: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar as periferias que precisam da luz do Evangelho. A Igreja “em saída” é a comunidade dos discípulos missionários que “primeireiam”, que se envolvem, que se acompanham, que frutificam e festejam... Nos visitantes pascais e nos ambientes visitados, a Alegria de comunicar Jesus Cristo Ressuscitado foi bom tónico de comunhão entre todos... Obrigado pelo vosso caloroso acolhimento. Uma palavra de reconhecida gratidão ao Juiz da Cruz, Jaime Martins Lopes e família, que festivamente transmitiu o testemunho da Ressurreição. Agradecemos, também, a disponibilidade demonstrada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão, assim como ao 8º ano e Catequistas. Que a Alegria destes dias seja o corolário de um longo e prolongado ALELUIA!... Em meu nome pessoal e do Conselho Pastoral Paroquial, Um Bem Hajam! Obrigado!

Bênção de novas casas

“Se o Senhor não edifica a casa, trabalham em vão os que a querem construir” (Salmo CXXVI, 1). A nossa casa, pequena ou grande, cheia de sol ou mergulhada na sombra, devemos amá-la pelo que representa para nós. É ela que nos isola, que cria intimidade, que conserva recordações. Quando transpomos o limiar da porta, encontramos “na nossa casa”, no nosso domínio, no meio de um quadro familiar onde tudo nos fala. Sem ela não seria assim a nossa vida. É este o nosso desejo para as novas casas!...

- Joaquim Silva Matos e Rosa Maria Pereira Gonçalves, Rua de S. Roque, nº 304.

- Paulo Alexandre Eiras Novo Tomé e Andreia Catarina Lima Cruz Dias, Rua José da Quinta, nº 135.

- Sede do Clube Motard União de Forjães, Rua da Santa.

- Luís Miguel Silva Moura e Ana Maria Olívia da Silva, Travessa do Neiva, nº 38.

- Carlos Augusto Cordeiro Machado e Maria Glória Silva Campos Machado, Rua do Vau, nº 125.

- José Henrique Laranjeira de Brito e Sandra Nair Teixeira Sá Bernardino, Rua do Neiva, nº 360.

- José Luciano Pereira Arezes e Ana Isabel Faria Torres Ribeiro, Rua do Matinho, nº 375.

Notícias Breves

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- Festa da Esperança (5ºano), no dia 09 de maio, às 19h00.
- Peregrinação Arciprestal à Senhora da Guia, no dia 17 de maio: saída do adro da igreja de Belinho, às 10h00. À Chegada ao Santuário, haverá a celebração da Missa.
- Festa do Envio (Espírito Santo - 9ºano), no dia 23 de maio, às 19h00.
- Procissão de Velas, com início no Souto de S. Roque, rumo à igreja Matriz, no dia 30 de maio, pelas 21h30.

Folar da Páscoa

O Folar da Páscoa, que rendeu 1.770,00 euros, reverte para o Fundo Paroquial. Muito Obrigado.

Matrículas

Matrículas para o Pré-Escolar e 1º ano de Escolaridade, 2015/2016, até ao dia 15 de junho.

Movimento Religioso

Batismo:

19/04 – Miguel Matos Melo, filho de Márcio José Felix Melo e de Ana Paula de Sá Razão Matos Melo.

Óbitos:

26/03 – José Maria Lima Torres Ribeiro, com 59 anos de idade e residente na Rua da Corujeira.

18/04 - Rosa Maria da Cruz Sampaio Martins Pereira, com 52 anos de idade, residente na Rua da Corujeira.

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º lavar; pisar = 2º u; acusado; e = 3º it; amada; c.c. = 4º sic; opa; meu = 5º arua; a; selo = 6º alcatrate = 7º anta; e; lais = 8º lio; rim; sra = 9º pa; cárie; o.m. = 10º e; demónio; i = 11º salmo; asilo =

Verticais

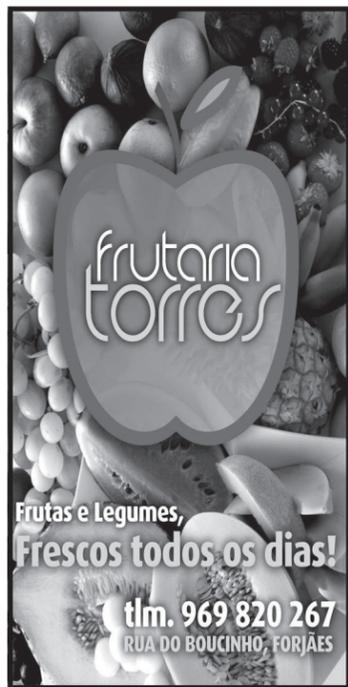
1º Luisa; Alpes = 2º a; tirania; a = 3º va; culto; dl = 4º aca; a.c.a.; cem = 5º rumo; a; ramo = 6º sapateiro = 7º pada; r; mina = 8º ida; sal; eis = 9º so; metas; oi = 10º a; celeiro; l = 11º recuo; samio =

Flor do Campo
Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169

Salomé Viana



frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)

Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

A voz dos assinantes

Editorial

As «directas» do Torres

E o Hilário disse um dia, ninguém mais será formado porque da velha academia, saiu um tal R. Salgado...



Nostalgia - As feiras

Em quase todas as cidades e vilas, e ainda em muitas aldeias, se realizam feiras, algumas das quais têm grande nomeada pela importância dos negócios que nelas se efetuam.

Quem nunca viu uma feira em Portugal? Ela é, sobretudo nas regiões agrícolas, o destino natural da pequena riqueza do lavrador: produtos da terra, gados, apetrechos para a lavoura, etc.

As roupas feitas, as louças rústicas, o calçado, os chapéus, as tendas de panos e miudezas, os artigos de ourivesaria, as ferramentas, os produtos das pequenas indústrias rurais, estendem-se à vista do comprador, convidando-o ao negócio.

E que movimento e alegria adquire uma terra em dia de feira!

No local armam-se também barracas de vinhos e petiscos. Por vezes instalam-se alguns divertimentos.

Em Portugal há feiras notáveis: Barcelos, Famalicão, Viseu, etc.; e por todo o país, a feira é sempre uma manifestação importante da atividade agrícola, comercial e industrial da região em que se realiza.

Por Torres Jaques

Do livro da 4ª classe primária

O teu olhar

Vejo no teu olhar
Quando passas por mim,
Um mistério para desvendar
Uma tortura que dura
Para lá do meu pensar.
E sem saber,
Não sei o que te hei-de dizer! ...
É a voz dum silêncio medonho?
Enraizado...
Cheio de medos,
Pelos seus segredos.

Armando Couto Pereira

O abutre

É a mais repelente de todas as aves de rapina.

Distingue-se por um bico muito forte, mais alto do que largo, guarnecido de um cirro na base; cabeça nua, coberta de penugem muito curta; pés com quatro dedos, unhas recurvadas, e asas compridas. Os abutres alimentam-se da corrupção. Os seus órgãos do olfacto são tão subtis, que lhes fazem descobrir os despojos cadavéricos a grandes distâncias. Apenas os avistam, descem como uma flecha, giram em torno da sua presa, em seguida dilaceram-na, devoram lhe as partes moles, e às vezes também porções até do esqueleto, depois de o haverem triturado com as suas fortes mandíbulas. São voracíssimos. Quando fartos, os abutres têm o andar pesado, e querendo levantar voo, só o conseguem com grande dificuldade. Não há nada, por muito repugnante que nos pareça, que não tenha um lado favorável.

A escória das aves está neste caso. Chega mesmo a ser providencial naquelas regiões, em que grande número de animais sucumbe longe das vistas do homem.

Aí, se não fossem os abutres, os miasmas que resultariam dos corpos em decomposição, seriam mais prejudiciais do que costumam, aumentando as doenças dos países vizinhos do equador.

No Peru, no Egipto, e em outros lugares onde estas aves vivem em grande número, chegam elas a entrar em bando nas ruas da cidade, purgando-as dos detritos e restos de animais, que os descuidados habitantes lhes deitam.

Traduzido por Torres Jaques

Foi bom

Diria para ti, sem fantasias,
Como foi bom sentir o teu amor,
Foram momentos cheios de alegrias,
Tinham teus olhos brilho sedutor.

Amor é como fonte, forte, branda! ...
Que nasce em penedias pra jorrar,
Dentro do peito ansioso, mas comanda,
Uma expansão sublime ao liderar.

Não negues teu querer ao desafio,
De uma ilusão que chamas meu amor! ...
Brota do tempo agreste, sem estio:

Mas age na abundância do calor...
A ilusão degenera com o frio!
O frio do teu corpo, sem pudor.

Maria José de Queiroz Ribeiro



Carlos Gomes de Sá

Estamos em abril. Mês de “águas mil”. Mês dos Cravos. Mês da Revolução. Mês da Liberdade.

Este mês, em que também celebramos a alegria da Páscoa, assumiu particular relevância para Forjães, que esteve “no centro do mundo”, ora por boas razões, ora por factos dispensáveis, como pode aferir nesta edição.

Num mês em que dedicamos parte da edição ao Forjães Sport Clube, fruto do seu 48º aniversário, é com enorme satisfação que vemos o clube da terra e do coração sagrar-se campeão e subir de divisão. Um merecido prémio, antes de tudo, para os dirigentes, depois do ano horrível do ano passado, em que andaram, literalmente, com a casa às costas; em segundo para todos os atletas, pois sem seu esforço e dedicação nada era possível; por fim, para os sócios e simpatizantes, cada vez em maior número, sendo que foi da conjugação de todos os envolvidos que se logrou vencer todas as adversidades.

Depois de alguma pólvora seca no início da época, ou melhor, no final da anterior, no período (pré)eleitoral, a direção viu o sonho do arrelvamento do campo concretizado e tal foi, se assim pode ser dito, o trampolim para outros voos, para outros desafios, para novos sonhos!

Parabéns.

Mas para além do futebol, Forjães conheceu neste último mês, concretamente a 12 de abril, uma enchente dos amantes do motocross, fruto da organização, pela Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha, de uma iniciativa de angariação de fundos: motocross. Trabalhando arduamente para a recuperação do espaço (pista), entre tanto propriedade do Sr. Fernando Boucinha, o motocross e quadrcross (moto 4) voltou a Forjães, três anos depois da última corrida. A divulgação, apesar de percalços, parece ter funcionado e, entre organização, pilotos, equipas de apoio e assistentes, estiveram na pista da Infia perto de dois milhares de pessoas, marcando o arranque do Troféu Norte Ibérico e a homenagem ao piloto Esposendense campeão do mundo, Paulo Gonçalves, que esteve no local e foi agraciado com uma cesta de junco produzida em Forjães.

Numa linha de positividade, nota ainda para as comemorações promovidas pela autarquia a propósito do 41º aniversário do 25 de Abril, lembrando o espírito da Revolução dos Cravos. Não fosse a abundância da chuva, a 25, a iniciativa teria tido outro impacto e visibilidade, à semelhança do que aconteceu na noite de 24, com o debate promovido no Centro Cultural.

Mas como nem tudo são rosas, melhor, cravos, Forjães acabou por saltar para a ribalta por outros motivos: criminalidade.

Numa das situações, o nome desta terra foi escrito em notícias que davam conta de um homicídio na zona do Cabedelo, registando-se que o pai da vítima abatida a tiro havia sido morto, há 15 anos, em Forjães. Recordou-se, desta forma, um assassinato cometido no então “Piano”, envolvendo indivíduos de etnia cigana, acabando o espaço por ser totalmente destruído, dias mais tarde, por fogo, supostamente de origem criminosa.

O segundo facto dá conta do desmantelamento, de acordo com fonte policial, de uma rede organizada de roubo e desmantelamento de carros, envolvendo uma oficina local, conforme notícia apresentada nas páginas interiores. Vamos lá ver o que a justiça provará, mas é certo que “o vestido já tem uma nódoa.”

Bom como diz o ditado que não há duas sem três, cá fica outro facto: está escolhido o nome para o Agrupamento de escolas que integra a atual Escola Básica do Baixo Neiva: Agrupamento de Escolas Rodrigues Sampaio.

Embora ainda falte a aprovação da DGEstE, a proposta parece ter colhido luz verde do Conselho Geral, carecendo também de validação da autarquia esposendense. Sabendo-se que a proposta em causa não terá tido origem nos órgãos e estruturas desta terra, será legítimo questionar como se posicionaram as autoridades com voto na matéria em termos de votação. Será relevante conhecer a fundamentação da proposta aprovada, bem como a defesa feita, ente outras, e porque o defendi publicamente desde há mais de um ano, da proposta que defendia como patrono do Agrupamento Rodrigues de Faria. O que foi feito nesse sentido? Por quem?

Depois da polémica questão da agregação, e a título meramente pessoal, não me sai da cabeça que nem a expressão popular “foram-se os anéis mas ficaram os dedos” se aplica.

Primeiro foram-se os anéis, agora os dedos...

É certo que não morreu, mas estaremos autorizados a tocar a rebate perante este “desmembramento” de quem já foi um baluarte da educação no concelho?

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 23 85
PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarf1@sapo.pt
Facebook: Jornal O Forjanense



Diretor: Carlos Gomes de Sá - csa@portugalmail.pt
Subdiretor: José Manuel Reis - jmanuelreis@sapo.pt

Colaboradores: Armando Couto Pereira, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Rafael Poças, José Salvador Ribeiro, Marina Aguiar, Cláudia Costa, Felicidade Vale, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Sandra Queiroz, Elsa Teixeira, Rui Abreu, Educadoras da ACARF, Rolando Pinto, Alma Órfão, Andreia Moura Silva, Diana Martins, Nelson Nobre, António Barbosa, Manuel Carlos Couto.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)
TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Notícias da ACARF



III Passeio BTT
ACARF - Forjães

31 maio
9h

Percurso
10km | 20km | 40km

Com o apoio:

Experiencia
marinhas
AGROPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS

Inscrições:

Esposende Esposende Darque Barcelos

Inscrições até ao dia 27 de maio
- 5 rodas (seguro, reforço, banho e brinde) - 10 rodas com almoço
Secretariado - 8h00 | Partida - 9h
Concentração - Escola Básica do Baixo Neiva
Tel. 253 872 385 - E-mail info@acarf.pt | acarf1@sapo.pt | facebook - Sede ACARF

Centro Social da ACARF

Inscrições abertas

Infância

- Creche
- CAF (Componente de Apoio à Família)
- CATL (Centro de Atividades de Tempos Livres)

Terceira Idade

- Centro de Convívio
- Centro de Dia



Visite-nos

Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos, 58 - 4740-439 Forjães
Tel.: 253 872 385 | info@acarf.pt

Torneio de Boccia

No âmbito do programa "Envelhecimento Ativo" para 2015, integrado no plano anual de atividades, os utentes das instituições do concelho participaram, no dia 27 de março 2015, no II torneio de boccia, promovido pela Ascra.

Neste torneio participaram 34 equipas, no total de 102 participantes, onde a habilidade, agilidade e a vontade de vencer foram fundamentais no desenvolvimento das jogadas, tornando, assim, este torneio num espetáculo, quer para os jogadores quer para a assistência.

Da nossa instituição participaram 4 equipas, tendo uma delas chegado à final. A nossa equipa foi representada pelo Sr. João, Sr. Manuel e D. Irene Fernandes, arrebatando um honroso e merecido 2º lugar.

O almoço ficou a cargo de cada instituição e foi servido no salão da ASCRA, onde todos confraternizaram, tendo, por fim, direito a um cafezinho oferecido pela instituição.



Trata-se de uma iniciativa que permite a divulgação do boccia, que tem como objetivo valorizar as competências e capacidades dos seniores e dos cidadãos portadores de deficiência motora ou psíquica.

Assim terminou mais um torneio de boccia. Este evento deixou um rasto de alegria e boa disposição em todos os presentes, que, aproveitando o momento, distribuíram e receberam afetos, beijinhos e abraços, que nestas idades tão importantes se tornam para matar saudade e deixar nos lábios aquele sorriso que erradia felicidade.

Via Sacra

No âmbito do Programa "Envelhecimento Ativo", os idosos do Centro Social e Paroquial de Curvos representaram, no dia 1 de abril, a Via Sacra, evento integrado no plano anual de atividades.

Com muito empenho e dedicação, os idosos do Centro Social e Paroquial de Curvos proporcionaram às outras instituições do concelho um momento de reflexão e de emoção, já que a Via Sacra faz parte das tradições mais acarinhadas pelos católicos, sobretudo na Semana Santa. É um exercício espiritual e também físico para quem

o representa, e um momento de grande simbolismo para todos os que respeitam os caminhos de Nosso Senhor Jesus.

No final foi servido o respetivo lanche, momento aproveitado por muitos para elogiar os participantes que deram vida às personagens. Pela reação do público, ficou claro que cada ano que passa mais bela se torna o acontecimento da Via Sacra.

O nosso muito obrigada pelo convite.



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica do Baixo Neiva abril 2015

Semana das Línguas

Atividades

Entre os dias 13 e 17 de abril, o Departamento de Línguas da Escola Básica do Baixo Neiva assinalou a "Semana das Línguas".

Como já vem sendo hábito, o referido Departamento brindou a comunidade educativa com atividades diversas:

- exposição dos trabalhos elaborados pelos alunos nas aulas de Francês e Inglês sobre conteúdos programáticos abordados nas referidas aulas;
- leitura a várias vozes na biblioteca escolar;
- pequeno-almoço multilíngue oferecido pelo Departamento em questão aos docentes e assistentes operacionais e administrativos;
- lanche partilhado entre os alunos com sabores representativos dos países cujas línguas enformam o seu currículo;
- ementas típicas da França, Inglaterra e Portugal, confeccionadas pela equipa de cozinheiras da cantina da escola;
- concurso "English in the World" aberto a todos os alunos do 2º e 3º ciclo.
- Concurso "Na ponta da Língua" para todos os alunos do 2º e 3º ciclo, onde evidenciaram os seus conhecimentos de Português, Francês e Inglês.



Rescaldo

Foi uma semana deveras diferente que mereceu da parte dos alunos os seguintes comentários:



5ºA - Adoramos o concurso "Na ponta da Língua", ficamos a conhecer outros países de expressão inglesa e praticamos as línguas fora da sala de aula.

5ºB - Foi uma semana animada em que aprendemos coisas novas e aplicamos de forma divertida o que já sabíamos.

5ºC - A semana das Línguas foi para nós uma novidade muito agradável. As ementas, as leituras, os trabalhos e os concursos preencheram a semana de forma diferente. Para o ano queremos mais!

6ºA - Com a Semana das Línguas aprende-se de forma diferente e o desafio dos concursos é muito aliciante. Ainda mais quando se sai vencedor e o apoio do público é estimulante.

6ºB - Foi agradável a partilha de sabores no lanche entre as turmas e, com esta semana, relembramos tudo o que aprendemos ao longo do ano. Valeu bem a pena porque a equipa do 6º ano foi a vencedora do concurso "Na ponta da Língua"!



7ºA - A Semana das Línguas serviu para experimentar comidas diferentes e para aprendermos mais sobre as línguas. Foi uma semana de convívio, com atividades interessantes que nos permitiram dar a volta ao mundo sem sair da escola!

7ºB - Com a Semana das Línguas pusemos em prática os nossos conhecimentos linguísticos através da declamação de poemas em português, inglês e francês.



9ºA - Consideramos que a Semana das Línguas foi um projeto deveras interessante, uma vez que houve uma grande mobilização de todos os alunos desta escola. Realizamos diversas atividades onde pudemos evidenciar e alargar os nossos conhecimentos ao nível das línguas. É um projeto que se deve manter!

9ºB - Todas as atividades foram agradáveis, mas aquela que nós mais apreciamos foi o lanche partilhado, por ser fora do normal e proporcionar um bom momento de convívio entre as turmas. Na nossa opinião, esta atividade deve continuar nos próximos anos e deixamos como sugestão a inclusão de jogos tradicionais dos diferentes países no seu programa.



9ºC - Durante a Semana das Línguas participamos em diversas atividades e pudemos saborear algumas ementas típicas dos três países envolvidos – França, Inglaterra e Portugal. Como sugestão para o futuro, propomos a realização de torneios de desportos desses países.

8ºA - Foi uma semana fantástica! Entre lanches, concursos e exposições, encarnamos ilustres poetas portugueses e fizemos um tributo a Malala pela sua determinação e apelo à educação para todos.

8ºB - A Semana das Línguas foi agradável por ser diferente do habitual. As atividades que realizamos foram divertidas e produtivas. No próximo ano queremos investir ainda mais nessa semana.

Profª Paula Ferreira

Profª Lurdes Loureiro

Profª Paula Freitas

CONSCIENCIALIZAÇÃO



Autismo

O Dia Mundial da Consciencialização do Autismo foi Organização das Nações Unidas em 2007 e é anual- dia 2 de abril por todo o mundo.

Do 7 ao 10 de abril, as docentes da UEEA (unidade de para os alunos com perturbações do espectro do à comunidade educativa do agrupamento de escolas das Marinhas) propuseram a comunidade educativa do agrupamento de escolas das Marinhas um conjunto de atividades no sentido de consciencializar para as problemáticas associadas ao autismo: interação social, comunicação e desenvolvimento do comportamento. De entre as sugestões apresentadas, muitas foram as escolas que conceberam o laço azul, símbolo do autismo e o penduraram, na entrada da escola; escreveram mensagens de sensibilização em peças de puzzle azul que colocaram em locais visíveis a todos; realizaram o laço humano gigante com todos os alunos, assistentes operacionais e professores de cada escola, colorido com balões azuis; elaboraram cartazes de sensibilização que serão inicialmente expostos nas escolas do agrupamento para, depois, serem afixados em locais públicos; visitaram a unidade onde puderam assistir a toda a dinâmica de trabalho e à funcionalidade da comunicação alternativa, usada pelos alunos; e deram a conhecer aos alunos todas as perturbações associadas ao autismo através de reportagens, vídeos, desenhos animados e canções.

estabelecido pela mente celebrado no

ensino estruturado autismo) propuseram a comunidade educativa do agrupamento de escolas das Marinhas um conjunto de atividades no sentido de consciencializar para as problemáticas associadas ao autismo: interação social, comunicação e desenvolvimento do comportamento. De entre as sugestões apresentadas, muitas foram as escolas que conceberam o laço azul, símbolo do autismo e o penduraram, na entrada da escola; escreveram mensagens de sensibilização em peças de puzzle azul que colocaram em locais visíveis a todos; realizaram o laço humano gigante com todos os alunos, assistentes operacionais e professores de cada escola, colorido com balões azuis; elaboraram cartazes de sensibilização que serão inicialmente expostos nas escolas do agrupamento para, depois, serem afixados em locais públicos; visitaram a unidade onde puderam assistir a toda a dinâmica de trabalho e à funcionalidade da comunicação alternativa, usada pelos alunos; e deram a conhecer aos alunos todas as perturbações associadas ao autismo através de reportagens, vídeos, desenhos animados e canções.



- Isto não fica por aqui! – referem as docentes da UEEA. - As expectativas são muitas! Pensamos que as próximas atividades partirão de alunos do agrupamento que ficaram bastante interessados sobre esta realidade.

Docentes da UEEA

PRÉMIOS DE MÉRITO ACADÉMICO 2013/14

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica do Baixo Neiva considera a formação escolar como um dos fatores principais do desenvolvimento da sociedade, promovendo cidadãos ativos, críticos e reflexivos. É também sua convicção que os exemplos meritórios devem ser evidenciados, estimulados e reconhecidos por toda a comunidade como exemplo a seguir. Em consonância com estes princípios, tendo como objetivo o enraizamento de uma cultura de valores e a valorização do mérito escolar, instituiu os "Prémios de Mérito", como forma de estimular o gosto de aprender e incentivar os alunos na busca da excelência.

A cerimónia de entrega destes prémios, relativos ao ano letivo 2013-2014, decorreu no dia 17 de abril passado, integrada num espetáculo de magia.

Conforme disposto no regulamento, os Prémios de Mérito foram atribuídos aos alunos que obtiveram melhores resultados escolares, por ano de escolaridade (do 4.º ao 9.º ano), e aos alunos que obtiveram melhores resultados nas Provas Finais de Ciclo (1.º, 2.º e 3.º ciclos). Nas Provas Finais de Ciclo, foram também atribuídos Prémios de Mérito ao segundo e terceiro alunos com melhores resultados, como forma de distinguir o seu desempenho e fomentar o empenho de todos no sentido de colocar a nossa escola em local de destaque a nível nacional, como aconteceu no ano letivo anterior.

No entanto, consciente de que muitos outros alunos seriam merecedores de um prémio, quer pelos resultados obtidos, quer pelo empenho e dedicação ao estudo, a Associação de Pais quis também prestar a todos os alunos, como prova do nosso reconhecimento e apoio. Eis a lista dos premiados:

1- PROVAS FINAIS DE CICLO - Melhor Aluno- 1.º CICLO: Guilherme Pereira Silva, Rute Marlene Sousa Moreira, Carolina Gomes de Sá Reis, Beatriz Martins Ribeiro; **2.º CICLO:** Melhor Aluno Mafalda Luís Faria Ferreira, Joana Maria Vila Chã Ribeiro, Joana Maria de Passos Lima; **3.º CICLO:** Cristiana Sofia Silva Rodrigues, Inês Enes Azevedo, Beatriz Lopes Abreu.

2- MELHOR ALUNO POR ANO - 4.º Ano (ex aequo): Carolina Gomes de Sá Reis, Guilherme Pereira Silva, Rute Marlene Sousa Moreira; **5.º Ano:** Beatriz Maciel Faria Ribeiro; **6.º Ano:** Joana Maria de Passos Lima; **7.º Ano:** Ana Francisca Vila Chã Ribeiro; **8.º Ano:** Carolina de Sá Coutinho; **9.º Ano:** Beatriz Lopes Abreu.

No final da cerimónia, o presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica do Baixo Neiva deu os parabéns a todos estes premiados pelos resultados obtidos, desejando-lhes que o empenho manifestado perdure e leve à obtenção de sucesso futuro. Formulou ainda o desejo de que o seu exemplo, reconhecido publicamente nesta cerimónia, seja fonte inspiradora para todos os seus colegas, estimulando-os a empenhar-se na luta pelos seus objetivos, sem nunca desistirem, mesmo sabendo que no caminho poderão encontrar obstáculos e poderá assomar algum desânimo, acrescentando que, nesses momentos, poderão recordar o exemplo dos homenageados e renovar a certeza de que conseguirão ultrapassá-los com dedicação e trabalho, podendo repetir as palavras do poeta Fernando Pessoa: "Valeu a pena? Tudo vale a pena/Se a alma não é pequena./Quem quer passar além do Bojador/Tem de passar além da dor" (in Mar Português).

Para terminar, em nome da Associação de Pais, desafiou-os a continuar com a sua magia inspiradora, a sonhar e a lutar pela concretização dos seus sonhos, recordando a todos as palavras do poeta António Gedeão, que, certamente, podem traduzir a base do seu sucesso e do sucesso de todos: "Eles não sabem, nem sonham, que o sonho comanda a vida./Que sempre que um homem sonha/O mundo pula e avança/como bola colorida/Entre as mãos de uma criança" (in Pedra Filosofal).



Parque Natural Litoral Norte



No dia 17 de abril, os alunos do 6.ºFA, acompanhados pelos professores Paula Ferreira e David Pires, efetuaram uma visita de estudo ao Parque Natural Litoral Norte. A visita foi orientada pelo Dr. Artur Viana, e teve como objetivo visitar e aumentar os conhecimentos sobre a orla costeira entre S.Paio de Antas e a Apúlia.

Em Belinho a admiração foi imensa quando se depararam com uma duna constituída inteiramente por seixos com 4 metros de altura. Este fenómeno deve-se ao desaparecimento da areia da praia.

No estuário do rio Cávado, em Fão, observaram os diversos tipos de vegetação que predominam na zona, ficando a conhecer a salgadeira, planta comestível que pode ser usada na culinária em substituição do sal. Ainda nesta zona puderam constatar a existência de um conjunto variado de fauna, especialmente aves.

Por último, visitaram a praia dos Moinhos, na Apúlia. Verificaram a existência de dunas com características diferentes das observadas anteriormente e o aproveitamento do vento na produção de energia eólica.

Regressaram à escola com uma bagagem de conhecimentos mais enriquecida e conscientes da necessidade de preservar as zonas de dunas para a conservação de tudo o que existe para além destas.

Turma 6.ºA



Auditorias Ambientais

Escolar



No âmbito do projeto Eco-Escolas, ao longo de 3 dias, os alunos do 5.º A realizaram uma auditoria sobre os Resíduos escolares.

Descobriram que raramente se encontra lixo no chão da escola. Quase sempre se realiza a compostagem e faz-se a recolha seletiva de papel, plástico, metais, vidro, orgânico, REEE e também de roupa, calçado, brinquedos, pilhas e rolhas de cortiça.

A regra dos 3 R (reciclar, reduzir e reutilizar) é conhecida por 51 a 80% dos alunos, que afirmam ter cuidado com os resíduos, quer em casa quer na escola.

De forma a melhorar ainda mais o desempenho da escola, sugerem o aumento de caixotes de lixo de recolha seletiva, especialmente nas salas de aula, a utilização de papel reciclado e a impressão frente e verso mais assídua.

(Editado por Marta Pimentel) Turma 5.ºA

Visita à ETAR

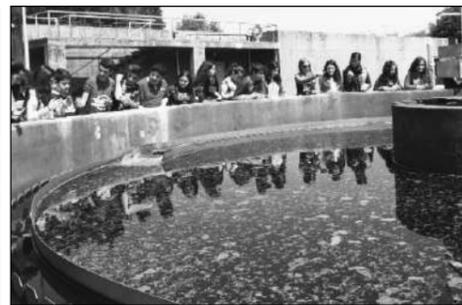
Forjães



Durante o mês de abril, as turmas do oitavo ano visitaram a Estação de Tratamento de Águas Residuais localizada em Forjães. Fomos recebidos por três técnicos que nos mostraram as instalações. Começamos por conhecer o tanque de arejamento que proporciona oxigénio aos organismos para estes conseguirem absorver outros microrganismos e se depositarem no fundo do tanque; no tanque de lamas armazenam-se as lamas que podem ter três destinos diferentes: a compostagem, a valorização para a agricultura ou encaminhadas para outras estações de tratamento (Ponte de Lima ou Figueira da Foz); depois observamos o decantador secundário onde se efetua a separação final das lamas e da água que, por ser imprópria para consumo, é descarregada no rio.

Na ETAR, constatamos que as pessoas colocam os mais variados objetos nos esgotos (cotonetes, peças de roupa, plásticos entre outros). Gostaríamos que tivessem mais cuidado! A visita foi enriquecedora, pois aprendemos muito acerca do funcionamento de uma ETAR e da sua importância para o meio ambiente.

Turma 8.ºB



Desporto Escolar

Bóccia

O aluno, Hugo Almeida de Sá, classificou-se, de forma brilhante, em 2.º lugar num torneio de BÓCCIA. A competição decorreu na Escola Secundária de Maximinos (Braga) neste mês de abril.

Parabéns Hugo!!!

Prof. Goreta Sá



Boletim Nascente Escolar
abril 2015



Diretora: Professora Paula Cepa

Redação: Escola Básica do Baixo Neiva

Colaboração: Profª Paula Ferreira, Profª Lurdes Loureiro, Profª Paula Freitas "Semana das Línguas"; Profª Natália Serra e Profª Virgínia Santos "Consciencialização do Autismo"; Associação de Pais e E.E. "Prémios de Mérito"; Profª Anabela Freitas "Eco-Escolas" e Profª Paula Ferreira "Auditorias Ambientais".

Revisão: Prof. António Barros

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Propriedade: Agrupamento de Escolas de Marinhas

Sede: EB Baixo Neiva, Rua da Pedreira, 207

4740-446 Forjães

Tel: 253 879 200

Fax: 253 872 526

E-Mail: boletimnascenteescolar@gmail.com

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Fernando Neiva

Forjães Sport Clube campeão: obrigado a todos!

Foi uma semana grande para o Forjães Sport Club, que na passada quarta-feira (15-04-15), completou 48 anos, ininterruptos, de atividade desportiva. A todos aqueles/as que pelos mais diversos meios fizeram chegar os parabéns, o nosso muito obrigado. Depois de termos assinalado a data com o lançamento de 48 morteiros, deixamos a festa rija para o sábado. Aqui, a equipa sénior não fez por menos e brindou toda a massa adepta, assinalando a data, com uma vitória por 5-0, a 21ª vitória da época, o 26º sexto jogo consecutivo para o campeonato sem derrotas, esta época, e o 30º jogo consecutivo, também sem derrotas para o campeonato (última derrota, em 06-04-2014, em Fragoso, Forjães 1-2 São Paio d'Arcos). No intervalo do jogo FORJÃES SC 5-0 São Veríssimo, descerramos uma placa de homenagem. Depois, foi uma noite de apoteose, no jantar comemorativo realizado na Quinta de Curvos, numa sala a rebentar pelas costuras, (se o espaço permitisse teríamos sido ainda muitos mais), participando 314 pessoas, sem tirar nem por. Mais um registo histórico para o Forjães Sport Club, uma satisfação enorme para quem dirige, uma "vitamina" importante para a família do Forjães SC. OBRIGADO A TODOS PELA PRESENÇA.

Para além da participação dos nossos sócios, simpatizantes, amigos, atletas, trei-

nadores, diretores e demais colaboradores, gostaríamos de destacar as presenças, neste jantar comemorativo, do Sr Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arq. Benjamim Pereira, do sr. Vereador, prof. Rui Pereira, dos responsáveis pela Assembleia e Junta de Freguesia de Forjães e dos principais patrocinadores do clube, EFOR - César Correia e da SARONluomo, Sr. António Silva, tendo-se apenas registado a ausência, por motivos de força maior, do amigo Sílvio Abreu da IDEALPNEUS/EUROMASTER. A TODOS, OBRIGADO PELA PRESENÇA.

Como habitualmente, foram distinguidos patrocinadores, sócios, adeptos, amigos, atletas do presente e passado e treinadores, na intenção de relevar aqueles que se destacaram mais nas categorias consideradas, obviamente sem desprimor por ninguém, porque a ajuda, a colaboração, o trabalho e a dedicação de cada um têm todos a mesma importância e o mesmo valor para nós que dirigimos.

Por último, uma palavra de agradecimento para os ULTRAS FORJÃES, que marcaram presença massiva e deram um colorido especial a esta grande festa do nosso FSC. Obrigado ULTRAS FORJÃES, sem vocês não era a mesma coisa.

FORÇA, FORJÃES. NÓS ACREDITAMOS!





Energias renováveis

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt





Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



Forjães em festa. “FORJÃES SPORT CLUB, CAMPEÃO.”

Quando ainda faltam três jornadas para o final do campeonato, o nosso FORJÃES SPORT CLUB, já se sagrou campeão da divisão de Honra da A.F. Braga, o sétimo título de campeão da sua história, um feito que nos enche de alegria. Para chegar ao título, os forjanenses conseguiram um registo impressionante nos 27 jogos até agora disputados, todos sem derrotas, fruto de 21 vitórias e 6 empates, o melhor ataque com 63 golos marcados e a melhor defesa com apenas 12 golos sofridos. Pode dizer-se que o Forjães chegou ao título invicto, mas na verdade seria bonito conseguir chegar ao final dos 30 jogos do campeonato nesta situação. Vamos tentar.

Outro registo histórico digno de assinalar é que o Forjães Sport Club perdeu pela última vez em jogos do campeonato em 6 de Abril de 2014 (Há mais de um ano), jogo disputado em Fragoso ante o São Paio de Arcos, campeão da época anterior. Assim, o Forjães SC já leva 31 jogos consecutivos sem derrotas para o campeonato, desde o início de abril de 2014, algo que enriquece ainda mais a nossa história e que nos deixa a todos muito orgulhosos.

Com esta conquista, o FSC ascende à divisão Pró-nacional, uma espécie da extinta 3ª divisão nacional ao nível do distrito de Braga. Refira-se que a grande maioria dos novos adversários são equipas habituadas aos nacionais, algumas delas de localidades sedes de concelho e outras de centros urbanos bastante maiores que o nosso. Podemos, assim, acrescentar que, com esta promoção, o nosso clube vai encontrar adversários mais fortes a todos os níveis e outras exigências em termos competitivos. Contudo, não há que ter medo, há sim que organizar as coisas com tempo e ajustadas à nossa realidade. Relembre-se também que o Pró-nacional se inicia ao mesmo tempo que as competições profissionais (1ª e 2ª liga) e semiprofissionais (C.N. Seniores, antiga 2ª B), portanto em meados de Agosto. Infere-se daqui que o Forjães SC terá de se organizar mais cedo do que o habitual, não só ao nível do futebol sénior mas também em termos diretivos. Em termos de pré-época os trabalhos terão que iniciar entre a terceira e a quarta semana de julho.

No passado dia 15 de abril, foi assinalado o 48º aniversário do clube. As comemorações decorreram no sábado seguinte, dia 18, e culminaram com um jantar comemorativo na Quinta de Curvos. Os forjanenses

disseram presente, não cabia mais ninguém, porque senão não seríamos apenas 314 participantes no jantar, seríamos, sim, muitos mais. A prenda de aniversário chegou agora com o título de campeão, isto depois do no 47º aniversário termos recebido o tão ansiado e merecido relvado sintético. Momentos muito importantes na vida do clube, que vira mais algumas páginas da sua história e que devem servir de vitamina para mais alguns anos. Entretanto outras virão, a ver vamos.

No passado domingo já houve festa rija na zona central da nossa vila, junto ao cruzamento/Café Novo. Depois de no sábado termos sido impedidos de festejar o merecido título, no domingo, com o empate do Prado, o Forjães, pode dizer-se, foi campeão no sofá. Em dia de clássico nacional, Benfica-Porto, ninguém se riu com o 0-0 registado, mas toda a gente festejou o nosso título de campeão. Atletas, treinadores e diretores juntaram-se aos Ultras Forjães e a muitos sócios, amigos, simpatizantes, atletas da formação e todos aqueles que quiseram participar e iniciaram a comemoração desta importante conquista do FSC. A festa durou pela noite dentro, com muita animação e convívio, e foi apenas um ensaio para os festejos a valer que, obviamente, iremos dinamizar com a participação de todos aqueles que pretenderem. O programa das festas está em elaboração, por isso esteja atento e participe neste grande momento do Forjães SC e da Vila de Forjães.

Nos últimos tempos, o Forjães tem tido destaque constante na imprensa regional de Braga e teve ainda direito a destaque no jornal Record, na sua edição de 18 de abril. Neste jornal nacional, o artigo relevava a invencibilidade do FSC ao longo do campeonato e enaltecia, de forma justa e merecida, o trabalho de um grande homem, de um grande treinador, Aníbal Ferreira, a chave mestra para o nosso sucesso, em conjunto com os briosos atletas e demais colaboradores.

Ainda a destacar a envolvimento que este ti-



tulo tem produzido, sobretudo nas rede social do facebook, onde temos tido manifestações de todo o tipo na página do FSC. Os parabéns pelo título, agora conquistado, têm chegado de todo o lado, pelos mais diversos meios, o que muito nos congratula.

Quando se é campeão, o mérito é de muita gente, porque, para ganhar, é preciso uma conjugação de fatores muito grande e o empenho e trabalho de muita gente. Desta forma, há que dar os parabéns a quem merece, pelo que aproveitou para, em meu nome pessoal, Fernando Neiva, e em nome do clube, parabenizar de forma abrangente todos aqueles e aquelas que foram importantes nesta conquista. Assim, endereço...

Parabéns aos treinadores, atletas e demais colaboradores do futebol sénior, (o vosso empenho e dedicação produziram esta conquista). Parabéns e obrigado, a todas e a todos os meus colegas da direção do clube pelo trabalho incansável e pelo tempo dedicado a esta bela causa, o nosso FSC. Parabéns a todos aqueles que diariamente labutam no clube nas mais diversas funções (limpando, lavando, arrumando, etc.), o vosso trabalho também ajudou a sermos campeões. Parabéns a todos os patrocinadores, colaboradores e amigos que nos ajudaram. Parabéns a todos os sócios e simpatizantes, pelas ajudas e pelo apoio dado. Parabéns aos nossos ULTRAS FORJÃES, um grupo de malta fantástica que representam a verdadeira alma do clube. Parabéns a todos os forjanenses e à vila de Forjães.

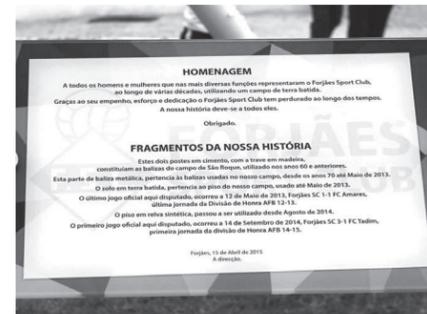
ESTE TÍTULO É DE TODOS VOCÊS.

Obrigado.

Descerrada uma placa de homenagem

No passado dia 18, dia das comemorações do 48º aniversário, foi descerrada uma placa de homenagem, que diz o seguinte, "A todos os homens e mulheres que nas mais diversas funções representaram o Forjães Sport Club, ao longo de várias décadas, utilizando um campo de terra batida. Graças ao seu empenho, esforço e dedicação o Forjães Sport Club tem perdurado ao longo dos tempos. A nossa história deve-se a todos eles. Obrigado."

Uma homenagem que procura reportar a mística deste clube, onde todos foram e são importantes, independentemente das funções desempenhadas, da época desportiva ou da classificação obtida. No fundo, todos estamos de parabéns pelo trabalho desenvolvido em prol do clube ao longo destes 48 anos.



Nesta mesma placa ficaram descritos alguns fragmentos da nossa história, como os postes de cimento das balizas de São Roque, uma parte de baliza em ferro do nosso campo, o piso de terra batida, a relva sintética, o último jogo oficial na terra e o primeiro na relva.

Esta mesma placa foi colocada junto a uma recriação simbólica criada com materiais antigos, utilizados não só em São Roque mas também aqui no Estádio Horácio Queirós.

No próximo número serão colocados os resultados de todas as camadas jovens.

continua na pág. seguinte

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por
encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-
Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Fernando Neiva

Resumo das Jornadas

26ª jornada

18-04-15

FORJÃES SC 5-0 São Veríssimo

No dia das comemorações do 48º aniversário, os nossos briosos atletas não quiseram deixar a data por assinalar e brindaram todos os presentes com uma goleada por 5 bolas a zero. Com esta vitória o nosso adversário direto, Prado, já não podia perder pontos no jogo que iria disputar no dia seguinte em Vila-Chã. Em boa verdade, esteve quase a haver festa em Forjães, nesse domingo (19 de abril), mas já em cima do minuto noventa a equipa Pradense conseguiu desempatar o jogo e a festa ficou adiada por mais oito dias.

Voltando ao jogo, dizer que o Forjães entrou bem e chegou ao 1-0 antes do primeiro quarto de hora do jogo, resultado com que fechou a primeira parte. Na segunda parte, o Forjães entrou cauteloso, à semelhança do que fez na primeira metade, porque os nossos homens não queriam ir para o jantar da Quinta de Curvos sem os três pontos na algibeira. Aos dez minutos deste segundo período, Óscar fez o 2-0, (que grande golo!) na conversão de um livre a meio do meio campo, uma autêntica bomba colocada que se anichou na baliza do São Veríssimo e que desbloqueou o jogo em definitivo. Depois, Óscar voltou a marcar de cabeça na zona do 2º poste, numa altura em que o São Veríssimo já sentia grandes dificuldades para travar o ímpeto dos nossos homens. Depois, foi o capitão Tomané a ser chamado ao jogo e num dia difícil para si, devido a problemas de saúde com a sua mãe, Deus fez brilhar uma estrelinha e brindou o nosso grande capitão com dois bons golos que fecharam a goleada. O Forjães ficou, assim, a um passo do título.

FSC: Salgueiro; Magalhães, Tiago Fernandes, Óscar e Tony (C.) ; Edinha, Postiga, Luís Barbosa (Mi, 80 min.), Henrique, Higuíta (Tomané 68 min.) e Paulinho (Rui Rodrigues, 45 min.); Não jogaram: Naifas, Mário, Tojó e Reko; Golos: 1-0, Henrique, aos 12 min.; 2-0 Óscar aos 55 min.; 3-0 Óscar aos 62 min.; 4-0 Tomané aos 73 min.; 5-0 Tomané aos 84 min. Treinador: Aníbal Ferreira.

27ª jornada

25-04-15

Pousa 1-1 FORJÃES SC

Quanto ao jogo, basta dizer que, num pelado difícil, completamente encharcado, impraticável devido à chuva, os nossos homens foram heróis, adaptaram-se bem às adversidades, lutaram com todas as suas forças, foram enormes, revelaram estofos de campeões, mostrando que dão tudo o que têm, seja na relva ou no pelado, seja com sol ou com chuva, e mereciam ter saído de Pousa CAMPEÕES, mas não os deixaram.

Na primeira parte, o Forjães teve algumas boas situações de golo, e só decisões do arco da velha nos impediram de sair para o descanso em vantagem. Na segunda metade, fomos ainda mais fortes, chegamos ao golo de forma brilhante, marcou Higuíta. Um pouco depois, ficamos reduzidos a dez, num lance em que chegamos ao 2-0, por expulsão errada de Higuíta, que já havia visto amarelo injusto na primeira parte, num lance em que sofreu uma penalidade inequívoca, e que na sequência deste lance, que daria o 2-0, foi escolhido pelos homens do apito para pagar a fatura dos normais protestos que um golo (mal?) anulado normalmente acarreta. Atente-se que este jogador nem protestou, mas viu o 2º amarelo, uma injustiça! Já muito agastados com aquilo que nos estavam a fazer, ainda tivemos o discernimento para unir forças e mostrar que mesmo com 10 sairíamos de Pousa com o título. Controlávamos o jogo, mesmo com alguém a decidir constantemente contra nós. Mas, a juntar ao mal que já estava feito, o pior ainda estava para vir, quando um homem do Pousa se lançou para a piscina ... houve hesitação naquilo que iria fazer ... Nem queríamos acreditar, afinal era penalti contra o Forjães... Meu Deus, porque nos estão a fazer isto?... Já não dava para resistir mais, somos de ferro mas nem tanto... O Pousa acabou por empatar na recarga Que injustiça!... Que dizer mais? Fomos até ao fim em inferioridade numérica, aguentamo-nos e ainda estivemos perto do 2-1 nos momentos finais quando Reko, num último esforço, ficou

	P	J	V	E	D
1 Forjães	69	27	21	6	0
2 GD Prado	58	27	18	4	5
3 SC Cabreiros	51	27	15	6	6
4 AFC Martim	48	27	14	6	7
5 Dumense FC	47	27	13	8	6
6 Esposende	43	27	12	7	8
7 GFC Pousa	43	27	12	7	8
8 UD Vila Chã	36	27	9	9	9
9 Carreira	30	27	8	6	13
10 FC Roriz	28	27	7	7	13
11 Águias de Alvelos	28	27	6	10	11
12 UD São Veríssimo	28	27	8	4	15
13 Soarense	27	27	8	3	16
14 Viatodos	22	27	6	4	17
15 MARCA	19	27	3	10	14
16 FC Tadim	17	27	2	11	14

a um "danoninho" do golo da vitória.

Dizer que aquilo que se passou hoje em Pousa será motivo de análise e que iremos apresentar as mil e uma razões que nos assistem a quem de direito, porque não houve justiça naquilo que se passou, houve sim má fé, e como sempre defenderemos os direitos do Forjães Sport Club até à última força.

Em suma houve:

- amarelos e vermelhos, sem nexos e premeditados;
- golos anulados;
- foras de jogo que nem a brincar;
- penalti, claríssimo, por assinalar, a nosso favor;
- penalti fantasma, contra.

FSC: Salgueiro; Magalhães, Tiago Fernandes, Óscar e Tony (C.) ; Tójó; Edinha, Postiga (Naifas, 84 min.), Luís Barbosa (Reko 72 min.), Higuíta e Tomané (Henrique, 64 min.); Não jogaram: Mário, Rui Rodrigues, Paulinho e Mi;

Golos: 1-0, Higuíta aos 58 min.; 1-1 de penalti (?) aos 82 min.

Treinador: Aníbal Ferreira.

Forjães – Prado

Vamos encher o nosso estádio. Vamos fazer festa.

No próximo domingo, o Forjães, já campeão, vai receber o Prado, segundo classificado. Mesmo desfalcados de alguns jogadores queremos vencer e gostávamos de poder contar com muita gente nas Bancadas. No dia da mãe, as senhoras não pagam, por isso, não queremos desculpas, queremos sim, todas as mulheres de Forjães e arredores no nosso estádio. Também nesse dia, iremos festejar com todos aqueles que desejaram o título de campeão. No final do jogo faremos um convívio, em princípio junto ao Café Novo/cruzamento, onde teremos um lanche/ajantarado (febras, barriguinhas, sardinhas ...) por uma participação mínima de 5 euros por pessoa e onde haverá muita animação e muita cantoria e, claro, depois faremos uma majestosa caravana pelas ruas da nossa vila. Não falte! Associe-se à festa do Forjães Sport Club - campeão, inscreva-se no lanche/ajantarado, afinal o campeão voltou. Também no último jogo do campeonato, Forjães - Soarense, a 17 de maio, não deixaremos de fazer festa, afinal aconteça o que acontecer somos CAMPEÕES.

Fim-de-semana gastronómico do FSC

No fim de semana de 22 a 24 de maio, o Forjães Sport Club vai realizar o seu habitual fim de semana gastronómico, tendo em vista a recolha de fundos para solidificar as contas da presente época. Haverá muita diversidade de comida e de sobremesas, muita animação para todas as idades, por isso marque na sua agenda e não se esqueça de participar.

Desde já apelamos a quem nos quiser ajudar. Aceitamos ofertas de todo o tipo de comida, de bolos ou outras sobremesas para vendermos. Por isso, se puder, mostre os seus dotes culinários ajudando o FSC.

Brevemente divulgaremos o programa desta atividade, esteja atento.

Fisioterapia ao Domicílio
Massagem Terapêutica
Massagem Relaxamento
Epilação Cêra
Depilação a Laser
Manicure | Pedicure
Tratamentos Emagrecimento
Unhas Gel | Verniz Gel
Mesoterapia Homeopática
Nutrição

964 270 328

dianapereira
 espaço de bem-estar

EUROMASTER IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Publicidade

O FORJANENSE, de 29 de abril de 2015, nº 307

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende
Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls.48 e seguintes, do livro nº 85-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e três de abril do ano corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual:

MARIA DO CARMO ALMEIDA TORRES e marido **MANUEL EUSÉBIO RIBEIRO DA SILVA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da extinta freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e lá residentes na Rua da Boa Viagem nº 33, contribuintes fiscais números 195 173 775 e 205 925 286, **declararam**:

Que são donos e legítimos possuidores de um prédio urbano atualmente composto por edifício com dois pavimentos e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de trezentos e vinte e um vírgula sessenta metros quadrados e descoberta de cento e noventa e três vírgula quarenta metros quadrados, sito na Rua do Facho, nº 33 e 54, Lugar de Areia, em Apúlia, da atual União das Freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número QUATRO MIL QUATROCENTOS E OITENTA E NOVE I APÚLIA, aí registado a seu favor pela apresentação oitocentos e trinta, de sete de agosto de dois mil e catorze, inscrito atualmente na respetiva matriz sob o artigo P4111, daquela união de freguesias, o qual proveio dos artigos 87,522 e 2818 urbanos, daquela união de freguesias.

Que este prédio foi já edificado por volta do ano de mil novecentos e setenta, tendo o mesmo, após a sua construção, sido objeto de diversas obras de melhorias, ampliação e outras, sendo que, desde a sua construção, tem na sua fachada virada a poente, ao nível do rés-da-chão, duas janelas, uma com a largura de cento e trinta e oito centímetros e com a altura de cem centímetros e outra com a largura de cento e vinte e oito centímetros por cem centímetros de altura e ao nível do andar cinco janelas, uma com a largura de cento e sessenta e nove centímetros e com a altura de oitenta e um centímetros, uma com a largura de oitenta e nove centímetros por cinquenta e dois centímetros de altura, uma com oitenta e três centímetros de largura e oitenta centímetros de altura, outra com oitenta e dois centímetros de largura por cinquenta e dois centímetros de altura e outra com sessenta e cinco centímetros de largura por cinquenta e dois centímetros de altura.

Ora todas as aberturas (janelas), deitam diretamente para o seguinte prédio, contíguo àquele, a saber:

Prédio urbano composto por edifício com dois pavimentos e logradouro, destinado a habitação, com a área coberta de cento e oitenta e um metros quadrados e descoberta de cento e onze metros quadrados, sito na dita Rua do Facho, nº 52, em Apúlia, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o atual artigo 3174, que corresponde ao artigo 2651 urbano, da extinta freguesia de Apúlia, o qual pertence à herança ilíquida e indivisa aberta por óbito de Maria de Almeida Torres, residente que foi naquela Rua do Facho, nº 52, NIF 702 316 792. Que a abertura daquelas janelas existentes ao nível do rés-do-chão e andar, não cons-

tam de qualquer projeto aprovado junto da Câmara Municipal de Esposende, atenta à data da construção inicial do referido imóvel.

Que tendo os aqui primeiros outorgantes procedido também à remodelação e ampliação do referido edifício, e tendo em vista o licenciamento das respetivas obras junto da Câmara Municipal de Esposende, necessitam de fazer prova junto daquela entidade, da existência de uma servidão de vistas daquele seu prédio sobre o prédio vizinho, relativamente às indicadas aberturas. Que a existência daquelas janelas, desde a data de abertura das mesmas, ou seja desde o ano de mil novecentos e setenta, permite quer as vistas quer a devassa para aquele prédio contíguo e acima identificado. Que do exposto resulta que o seu prédio urbano acima identificado beneficia e goza já de uma servidão de vistas sobre aquele prédio contíguo ao seu, servidão essa aparente, porque as janelas abertas e construídas se encontram à vista, tendo o seu uso sido contínuo e ininterrupto porque as referidas janelas sempre existiram e em momento algum foram tapadas ou objeto de qualquer alteração desde a sua abertura, ou seja durante mais de vinte anos, à vista de toda a gente e na convicção de exercerem um direito de uso próprio, sendo que a serventia e uso das aberturas se tem mantido ao longo dos anos, nomeadamente desde a abertura e construção das mesmas, mantida sem qualquer violência e exercida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la.

Que tal servidão assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral uso das citadas janelas, nomeadamente abrindo-as, gozando das respetivas vistas sobre aquele prédio contíguo, inclusive podendo devassá-lo.

E que a existência das referidas janelas, não tendo nunca sido contestada, por ter sido sempre pacífica, de conhecimento público e de uso contínuo, durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a constituição de uma **SERVIDÃO DE VISTAS** por **USUCAPIÃO**, sobre o acima identificado prédio urbano inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3174 e a favor do seu prédio também acima melhor identificado, servidão essa que consiste no facto de que no prédio serviente (o referido artigo 3174 urbano), exclusivamente na parte voltada a nascente para o prédio dominante (artigo P4111 urbano), não poderão ser construídas de futuro paredes, muros ou qualquer outro tipo de edificação que distem menos de um metro e meio da edificação dos outorgantes, já existente, no sentido de garantir a vista e devassa do prédio dos mesmos, através das janelas nele existentes que deitam para o prédio serviente, servidão, esta à qual atribuem o valor de DUZENTOS EUROS. Mais se informa que estas declarações foram confirmadas por três testemunhas. Está conforme o original na parte transcrita e certificada.

Esposende, 23 de abril de 2015.

A Notária
Andreia da Silva Amaral

O FORJANENSE, de 29 de abril de 2015, nº 307

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende
Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 94 e seguintes, do livro nº 84-A, de "Escrituras Diversas" deste Cartório, se encontra exarada com a data de 01 de abril de 2015, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual figuram como justificantes: **ARLINDO FERNANDES** e mulher **LAURINDA GONÇALVES DA SILVA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende e nela residentes na Rua do Sobreiro, nº 36, contribuintes fiscais números 110 427 084 e 148 659 438, tendo **DECLARADO**: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem: Prédio RÚSTICO, composto por terreno de videiras em ramada, com a área de oitocentos metros quadrados, sito no Lugar do Sobreiro, da freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Emília Antónia Pinheiro, do sul com caminho público, do nascente com Beatriz Gonçalves de Sá e do poente com Augusto Gonçalves da Rocha, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 885 (omisso à antiga matriz rústica), com o valor patrimonial IMT de **240,75 euros**.

Afirmaram que aquele imóvel, veio à sua posse em virtude de o terem adquirido, por volta do ano de mil novecentos e setenta, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pela avó da justificante mulher, Joaquina Barbosa Sampaio, solteira, maior, residente que foi na mencionada freguesia de Vila Chã. Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa-fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido prédio. Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 01 de abril de 2015.

A Notária,
Andreia da Silva Amaral

O FORJANENSE, de 29 de abril de 2015, nº 307

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende
Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 7 e seguintes, do livro nº 85-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de dois de abril corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual:

MARIA ANTÓNIA DA SILVA, viúva, natural da freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende e nela residente na Rua de Lagoinhas, nº7, contribuinte fiscal número 152 089 187, **DECLAROU**:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, todos sitos na freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende.

Nº 1 - Prédio urbano, composto por casa com um pavimento, dependência e logradouro, com a superfície coberta de oitenta e três metros quadrados e descoberta de sessenta metros quadrados, destinado a habitação, sito no Lugar de Lagoinhos, a confrontar do norte e nascente com Manuel dos Anjos da Silva Coutinho, do sul com Gracinda Antónia Barbosa e outro e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 398, desconhecendo porém o prédio rústico da antiga matriz no qual o mesmo foi implantado, com o valor patrimonial de **15.490,00 euros**.

Nº 2 - Prédio urbano, composto por casa térrea e logradouro, em condições muito deficientes de habitabilidade, com a superfície coberta de sessenta e dois metros quadrados e descoberta de trinta e quatro metros quadrados, sito no Lugar de Outeiro, a confrontar do norte com António Dias Couto, do sul e poente com António Silva Couto e do nascente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 37, desconhecendo

porém o prédio rústico da antiga matriz no qual o mesmo foi implantado, com o valor patrimonial de **3.470,00 euros**.

Nº 3 - Prédio rústico, composto por horta e videiras em ramada, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Manuel dos Anjos da Silva Coutinho, do sul com Gracinda Antónia Barbosa e outro e do poente com caminho e casa do próprio, situado no Lugar de Lagoinhos, não descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1556 (omisso à antiga matriz rústica), com o valor patrimonial IMT de **447,84 euros**.

Afirmou que os imóveis vieram à sua posse em virtude de os ter adquirido no ano de mil novecentos e setenta e quatro, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por sua mãe Ana Antónia Barbosa, viúva, residente que foi na indicada freguesia de Vila Chã.

Não obstante não ter título formal de aquisição dos referidos imóveis, sempre esteve na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exercera de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invoca a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição dos referidos imóveis. Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, dois de abril de dois mil quinze.

A Notária,
Andreia da Silva Amaral

Culinária ■ Viver ■ Passatempos

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Tornedós de corvina
4 postas de corvina; 150g de bacon fatiado; 1 limão (sumo); 800g de batata; 4 dentes de alho; 1 folha de louro; 4 c. (de sopa) de azeite; 250g de brócolos; 1 raminho de salsa; sal, pimenta e óleo q.b.
Retire a espinha central às postas de corvina e uma lateral, enrolando as fatias de bacon à volta das mesmas e prendendo-as. Tempere-as com sal, pimenta e o sumo do limão; reserve. À parte, corte a batata em cubinhos e frite-os em óleo abundante. Escorra-os do excesso de gordura em papel absorvente. Tempere-os com sal e reserve. Numa frigideira, aloure o alho picado e o louro, partido em pedacinhos, em metade ao azeite. Envolve os cubinhos de batata e reserve. Separe os raminhos dos brócolos e coza-os em água, sal e pimenta. Depois de cozidos, escorra-os e reserve-os. Frite o peixe com o restante azeite, em lume brando. Sirva-o com as batatas e os brócolos. Polvilhe com salsa picada e decore com os restantes raminhos.

Bolo com sumo de laranja
Massa - 290g de manteiga; 290g de açúcar; raspa de uma laranja; 6 ovos; 300g de farinha; 1 c. (sopa) de fermento em pó; manteiga para untar; farinha para polvilhar. Calda - Sumo de duas laranjas; 2 c. (sopa) de açúcar. Decoração - 1 laranja; folhas de hortelã
Comece pela massa: coloque numa tigela a manteiga com o açúcar e a raspa de uma laranja. Amasse bem até deixar de sentir o açúcar. Junte-lhe os ovos um a um e continue a amassar; envolvendo todos os ingredientes. No fim, junte-lhe a farinha peneirada com o fermento. Entretanto, unte com manteiga e polvilhe com farinha uma forma de bolo inglês com 30 cm por 10 cm. Verta a massa e leve ao forno durante cerca de 40 minutos a 180° C. Retire depois de cozido e deixe arrefecer ligeiramente. Para a calda misture o sumo das laranjas com o açúcar. Depois com um palito pique a parte de cima do bolo e espalhe o sumo uniformemente. Decore com rodela de laranja e folhas de hortelã.

Superalimentos - I



Ricardo Moreira*

É cada vez mais popular o conceito de superalimento no domínio da alimentação e saúde. De facto, através dos media, os consumidores são bombardeados com variada informação sobre alimentos ultra-saudáveis, desde mirtilos e beterraba ao cacau e salmão. Muitas destas informações referem evidências científicas recentes e asseguram os consumidores de que a ingestão destes alimentos fornece ao organismo os nutrientes que necessitam para se manterem afastados de doenças e prevenir o envelhecimento. Mas existirá qualquer verdade nestas informações?

O foco atual nos superalimentos deriva do crescente interesse dos consumidores na relação entre a alimentação e os efeitos na saúde, muito particularmente ao nível dos países desenvolvidos. Uma simples pesquisa na internet com a designação "superfood" revela mais de 10 milhões de resultados – predominantemente de blogues de nutrição e alimentação, jornais e revistas online e fornecedores de suplementos nutricionais.

Apesar da sua ubiquidade nos media, não existe uma definição oficial ou legal de superalimento. De uma maneira geral, a designação "superalimentos" refere-se a alimentos – especialmente frutos e hortícolas – cuja composição nutricional confere

mais benefícios para a saúde comparativamente a outros alimentos.

No sentido de se distinguir a verdade daquilo que é publicidade, é importante atender, de forma cuidadosa, à evidência científica que está por detrás das alegações de superalimentos conferidas pelos media. Os mirtilos são um dos mais populares e conhecidos superalimentos e têm sido frequentemente estudados pelos cientistas que têm curiosidade sobre os seus efeitos na saúde. Há estudos que indicam que as antocianinas, um grupo de compostos antioxidantes que está presente em elevada concentração nestas bagas, têm a capacidade de inibir o crescimento e matar as células humanas cancerosas do cólon. Os mirtilos são igualmente ricos noutros compostos antioxidantes, que demonstraram prevenir e reverter os efeitos do declínio da memória relacionado com a idade em ratinhos. (Continua...)

* Nutricionista

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º limpar, banhando; calçar = 2º arguido = 3º "coisa" em inglês; namorada; Carla Couto = 4º canal de televisão; capa sem mangas; relativo a mim = 5º pequeno molusco brasileiro; estampilha = 6º pranchão que cobre os topos das posturas dos navios = 7º pilastra angular; ponta da verga, de um navio = 8º feixe; víscera dupla; abrev. de senhora = 9º instrumento agrícola; caruncho; Olimpique de Marselha = 10º satanás = 11º cântico em louvor a Deus; abrigo =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º nome de mulher; pastagens entre montes = 2º governo injusto e cruel = 3º siga; veneração; quinhentos e cinquenta em números romanos = 4º mau cheiro; Alzira Costa Ávila; dez vezes dez = 5º caminho; ornamento = 6º aquele que trabalha com calçado = 7º pequeno pão de farinha ordinária; peso e moeda entre os gregos = 8º partida; o rei dos temperos; aqui está = 9º desacompanhado; limites; saudação à brasileira = 10º depósito de provisões agrícolas = 11º acto de recuar; habitante de samos =

soluções pág. 6

Saúde em destaque

Hemorroidas parte II

Hemorroidas e cancro

As hemorroidas dão uma sintomatologia muito semelhante ao cancro do recto, daí a importância do diagnóstico diferencial precoce. Todo o indivíduo que perca sangue pelo ânus, deve ser visto por um especialista, sobretudo se tiver idade superior a 50 anos.

Tratamento

Medidas gerais:

- Corrigir maus hábitos alimentares;
- Alimentação rica em fibras e líquidos;
- Evitar esforço excessivo ao defecar;
- Evitar uso de papel higiénico;
- Uso de pomadas ou supositórios conforme indicação médica;

Se os sintomas persistirem consulte um especialista, outros tipos de tratamento pode-

ção estar indicados. Evite automedicar-se.

Cirurgia

É o tratamento de eleição para as hemorroidas grau 4 e algumas de grau 3.

Pode ser feita em regime de internamento (24h) ou ambulatorio e sob anestesia geral ou local-regional (epidural ou raquianestesia), dependendo dos casos.

Deve ser realizada apenas por cirurgiões experientes e de preferência em centros de referência.

Existem hoje técnicas cirúrgicas modernas e eficazes que permitem minimizar a dor, um regresso mais rápido ao trabalho e uma maior satisfação por parte dos doentes.

- Hemorroidopexia com agafos (PPH – técnica de Longo) Esta cirurgia recente consiste na redução das hemorroidas



Marina Aguiar*

mediante a utilização de um agrafador circular, sem que haja ferida operatória e necessidade de pensos no pós-operatório, contudo não está indicada em todos os casos.

(Folheto educativo OMD)

*Médica Dentista

*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

Ponto Final

Na edição deste mês a escolha das situações a subir ao pódio foi difícil, pois o último mês revelou-se pródigo em factos e Forjães acabou por estar no “centro do mundo” por inúmeras vezes. Como tal, vamos ter lugares exaequo o pódio do mês da Liberdade.

Medalha de Prata

A Associação de Pais da Escola Básica do Baixo Neiva levou a cabo, no passado dia 17 de abril, uma cerimónia pública de entrega dos Prémios de Mérito relativos ao ano letivo de 2013/14, distinção que constou da atribuição de Prémios aos alunos com melhores resultados nas Provas nacionais, onde o agrupamento se destacou, a nível concelhio e nacional, e aos melhores alunos de cada ano escolar.

Destaca-se a atitude da Associação de Pais, que vai lutando, com os seus recursos, por manter vivo o espírito que sempre marcou a Educação em Forjães. Também a Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha 2015 voltou a “pôr Forjães no mapa”, dinamizando, em colaboração com a Câmara, uma homenagem ao piloto Esposende Paulo Gonçalves, integrada na abertura do Troféu Norte Ibérico de Motocross e Quadcross. A Quinta da Infia foi pequena para acolher as largas centenas de amantes da modalidade.

Medalha de Ouro

O Forjães Sport Clube festejou o seu 48º aniversário no passado dia 15 de abril. Quase a completar meio século, o clube, depois da “travessia do deserto” do último ano, em que andou com a casa às costas, está este ano a fazer ressurgir a mística forjanense, agregando cada vez mais simpatizantes e arrasando um conjunto de efusivos adeptos, jogo após jogo, digno de um clube de 1ª Liga! Prova disto são os jogos, em casa e mesmo nos adversários, bem como o jantar comemorativo realizado na Quinta de Curvos, que se mostrou, cujos proprietários se mostraram, mais uma vez, disponíveis para apoiar as causas forjanenses.

O corolário, pesem as adversidades deste final de época, em que os árbitros também quiseram deixar a sua marca, é a vitória no campeonato e a subida de divisão, sendo que já se assumiu também a “vitória” do aumento do número de praticantes e do arrelvamento do estádio.

Parabéns aos jogadores, dirigentes e todos os sócios. Somos campeões!

Medalha de Latão

O setor da educação volta a subir ao pódio, desta feita no lugar mais baixo. Depois de uma agregação que desagradou a muitos dos que estavam no terreno, em que o Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva foi extinto, fundindo-se com o Agrupamento das Marinhas, que se tornou escola-sede, eis que foi aprovada a proposta de renomeação do Agrupamento, que assumirá o nome de Rodrigues Sampaio.

Sendo certo que esteve em cima da mesa o nome de Rodrigues de Faria, um humanista e benemérito do concelho, com enorme legado na área da educação, que dirão os políticos locais de tal? Qual foi o sentido do Conselho Geral, que aprovou a proposta? Qual a posição do Sr. Presidente da Câmara, sendo que a autarquia também tem que aprovar a propostas?

Pódio relativo ao mês de abril de 2015

Menção honrosa:

Quando os particulares se substituem à autarquia tornam-se beneméritos, ou não? É uma dúvida, tal como o espaço retratado no foto, para o qual nos chamaram a atenção, dizendo que os particulares andavam a vedar o que já era do domínio público. Afinal não é nada disso: com tantos caminhantes a passar na Rua da Seara, sempre dá para descansar, para fazer exercício, para gincanas, para baliza de futebol... isto para não falar na utilidade que os cachorros lhes darão!...

Será que a delimitação vai continuar?



© CSA



Manhã da Diabetes 17 de Maio

Venha passar uma manhã diferente!
Venha desmistificar a diabetes!

9:00 Caminhada "A pé saudável" (baixa dificuldade)
11:00 Lanche especial
11:30 Conversando sobre diabetes



Porque a diabetes não é um

COMISSÃO DE FESTAS DA ROMARIA DE SANTA MARINHA 2015 EXCURSÃO



Dia 10 de maio de 2015 (domingo)

A Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha 2015 convida-o para uma excursão, com o seguinte itinerário (previsto):

8.00h: Partida de Forjães (concentração no parque do cemitério)

9.30h: Celebração eucarística na Igreja de Covelas (Póvoa de Lanhoso), pelo P.e Rafael Poças

10.45h: Parada do Bouro

11.15h: Visita ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia

12.00h: Visita a Rio Caldo

12.30h: Visita ao Parque de S. Bento da Porta Aberta

13.00h: Campo do Gerês: almoço (farnel ou restaurante –custo adicional);

16.00h: Visita à Barragem de Vilarinho das Furnas

18.00h: Regresso a Forjães (chegada prevista para as 19.00h)



Inscrições junto de qualquer elemento da Comissão de Festas, no Café Novo ou na loja MB Agro (Ponte). Junte-se a nós e passe um domingo diferente.

Preço por pessoa: 12,50€

Contactos para informações/ inscrições: 917296307 – 919892249 - 914436615 – 967015914



10 de maio de 2015

Dr.ª Marina Aguiar

Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende (junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.



Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Contactos:

Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: agrozende@vizzavi.pt
Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende